

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

OS ACONTECIMENTOS DO EXTREMO ORIENTE (2)

As eleições americanas

tiveram grande influência
na evolução recente
da política chinesa

Que se passou, efectivamente, na China nestes ultimos dias que tenha alterado a situação criada pela crise interna em que aquele país se debate há trinta anos e agravada pelas flutuações da situação internacional? Pouco, se considerarmos a essência do fenómeno chinês; muito, se curarmos apenas dos aspectos exteriores desse fenómeno.

Os comunistas chineses completaram a conquista e a ocupação da Manchúria. Mas essa conquista estava implicada na decisão que a guerra teve no Extremo Oriente, e essa ocupação tornou-se inevitável com a participação soviética nessa guerra. Uma e ou-

tra eram, há alguns meses, realidades que ninguém, regularmente informado, ignorava.

Houve, é certo, a entrada dos comunistas chineses em Mukden. Mas Mukden era uma cidade isolada e condenada à rendição. Esta não se dera há mais tempo por motivos geralmente ignorados e que esclarecem a verdadeira natureza do conflito chinês.

O depoimento recente do professor e diplomata norte-americano Owen Lattimore, especialista das questões do Extremo Oriente, que foi, durante muito tempo, enviado especial do presidente Roosevelt em Chung King, é esclarecedor:

«A verdade é muito diferente das versões geralmente postas a correr sobre o que se passa na China, escreve Lattimore. Os comunistas chineses podiam ter ocupado Mukden no ano passado, quando completaram a ocupação da Manchúria. Não o fizeram no seu próprio interesse. A linha ferrea que os nacionalistas utilizavam para abastecer a guarnição cercada daquela cidade, com material e géneros americanos foi, nestes ultimos tempos, uma das principais fontes de abastecimento dos comunistas, que assim puderam refazer parte das suas reservas esgotadas pela duração da luta».

Na Manchúria repetiu-se a tática usada na primeira guerra mundial, no Médio Oriente, pelo famoso Lawrence da Arábia. Este nunca cortou a linha férrea que os turcos utilizavam para

(Continua na pág. central)



PAUL HENRI SPAAK

Spaak tem esperança de terminar esta noite a constituição do ministério

BRUXELAS, 22.—«Fiz-vos ontem um comunicado um pouco triunfante»—declarou esta manhã Paul Henri Spaak. «Isto prova—acrescentou sorrindo—que um ministério é coisa delicada e que é assaz difícil tornar a colar a porcelana». O primeiro-ministro exprimi, todavia, a esperança de terminar esta noite a constituição do ministério.

Continua a ser na questão escolar que se chocam os dois partidos de Governo. Por um lado, os sociais-cristãos desejam a redução do numero de pastas, do que Spaak não é partidário, pois que recela ter que fazer novo do-seamento político e linguístico.

O primeiro-ministro não encontrou ainda um ministro da Justiça, pelo que conferenciara hoje de novo com os presidentes dos partidos Social-Cristão e Socialista.—(F. P.).

O ministro da Economia visitou hoje as minas de S. Pedro da Cova

PORTO, 22. (Pelo telefone).—O ministro da Economia, acompanhado do chefe do distrito, do delegado do I. N. T., do comandante da Polícia e dos srs. engenheiros Sá Fernandes, Koll Alvarenga e Guimarães dos Santos, respectivamente chefe das circunscrições mineira do Norte, Industrial e do Fomento Mineiro, visitou, esta manhã, as minas de S. Pedro da Cova. O sr. dr. Castro Fernandes, depois de ter sido recebido pelos administradores da empresa, desceu às minas pelo poço S. Vicente, a uma profundidade de 100 metros. Percorreu, seguidamente, as secções dos serviços de extração de carvão, o bairro dos operários e a sua cooperativa. De regresso ao Porto, aquele membro do Governo visitou as instalações de uma companhia de amidos, em Rio Tinto.

Foi depois oferecido um almoço, na cantina do Monte Aventino, aos srs. ministro da Economia e sub-secretário de Estado do Comércio e Indústria e sua comitiva.

Da parte da tarde, o sr. dr. Castro Fernandes visitará a fábrica de folha de Flandres e assistirá ainda a uma reunião no Instituto do Vinho do Porto.

Truman e Marshall vão discutir a situação internacional

WASHINGTON, 22.—O presidente Truman, de regresso das suas férias na Flórida, deve ter hoje uma conferência com Georges Marshall, ministro dos Negócios Estrangeiros, para discutir a situação mundial. Marshall, que vem de avião, de Paris, onde chefiou a delegação americana à Assembleia Geral das Nações Unidas, deve discutir com o presidente meia dúzia de problemas internacionais importantes, incluindo a sorte do Governo da China ameaçado pelas vitórias dos comunistas. Os dois estadistas devem também considerar o caso de Berlim, a projectada aliança do Atlantico Norte e ainda se Marshall continuará no Governo em Janeiro próximo quando Truman iniciar o seu novo período presidencial de quatro anos.—(R.).

Os pedidos para a entrada de 12 países na O. N. U.

PARIS, 22.—A Comissão Política das Nações Unidas discutiu hoje os pedidos para a entrada no organismo de 12 países: Albânia, Áustria, Bulgária, Ceilão, Eire, Finlândia, Hungria, Itália, República dos Povos da Mongólia, Portugal, Roménia, e Transjordânia. W. R. Hodgson, representante da Austrália, que defendeu a admissão dos cinco Estados acerca dos quais a Rússia impôs o seu veto (Eire, Finlândia, Itália, Portugal e Transjordânia) declarou que era uma grave injustiça para com esses países continuarem excluídos da Organização das Nações Unidas. E acrescentou: «É prejudicial para a nossa organização não estarem incluídos nela todos os Estados pacíficos do Mundo».—(Reuter).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

O pacto de defesa do Atlântico

abrangeria um periodo de 50 anos

LONDRES, 22.—O «Daily Telegraph» escreve esta manhã: «Pensa-se em Washington que o pacto de defesa atlântica abrangerá um periodo de cinquenta anos. Supõe-se que os embaixadores das potências da União Ocidental, o embaixador do Canadá e Lovett, fazendo as vezes de secretário de Estado, se reunirão nos próximos dias».

«O Departamento de Estado, prossegue aquele jornal, desejaria que o Congresso ratificasse o pacto até 1 de Maio próximo».

O «Daily Telegraph» crê saber que «os representantes das nações da União Ocidental teriam chegado a acordo, em medida apreciável, sobre o alcance do pacto atlântico, nas reuniões privadas que tiveram em Londres».

«Cada nação participante, afirma, seria virtualmente obrigada a entrar em guerra para apoiar qualquer outro signatário que fosse alvo de ataque. Em certas esferas, pensa-se que os Estados Unidos desejariam que se convidassem igualmente a juntar-se ao pacto a Noruega, Dinamarca, Eire, Portugal, Islandia e Itália. Quanto aos franceses, teriam relutância em ampliar a tal ponto a aliança atlântica, nesta altura».—(F. P.).

Ficou destruído o aparelho da aviadora britânica que tentava a volta ao Mundo

NOVA YORK, 22.—O avião pilotado pela senhora Richard Morrow-Tait ficou destruído depois duma aterragem forçada numa estrada do Alaska, entre Fairbanks e Anchorage. A senhora Morrow-Tait e o navegador sr. Michael Townsend não sofreram quaisquer danos.

Ela tem 24 anos e uma filha de 2 anos. Levantou voo em Cambridge em 18 de Agosto num monomotor, pretendendo ser a primeira mulher a dar a volta ao Mundo. Era acompanhada por Michael Townsend, estudante de Geografia de Cambridge, que servia de navegador.—(Reuter).

A questão da Palestina

voltou hoje a ser discutida
na assembleia geral da O. N. U.

PARIS, 22.—O ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, Lester Pearson, propôs esta manhã, na Comissão Política das Nações Unidas, que a Assembleia Geral fosse convidada a reconhecer o Estado provisório de Israel. Acrescentou, contudo, que o Estado de Israel não pode abranger todo o território que lhe foi destinado no plano de partilha e também os territórios que ocupou pela força das armas. Disse que no ajustamento que se procura estabelecer, o Estado judeu, mesmo por interesse próprio, «deve limitar as suas pretensões territoriais». Em troca disso, o Estado de Israel, ficaria com o direito de reclamar paz e o reconhecimento pelas outras nações.

Pearson prosseguiu: «Difícilmente podemos pensar em entrar em negociações para um acordo, a não ser que haja de parte a parte vontade de restringir as suas pretensões exageradas». Pearson acrescentou: «Penso que temos o direito de reconhecer que o novo Estado ficaria depois com a faculdade de entrar na Organização das Nações Unidas, se se compromettesse totalmente ao principio de resolver as questões por meios pacíficos e respei-

tar os acordos de tréguas e do armistício. Pearsons advertiu o Governo israelista que não pense em «exigir demasiado, de forma a tornar difíceis algumas decisões que envolvam novas concessões». Prosseguiu dizendo: «No momento em que os exercitos israelitas parecem estar numa posição em que, se assim entenderem, podem ampliar o seu predomínio a quase toda a Palestina, se assim procederem, então o Estado de Israel desafia a vontade da comunidade internacional. As recomendações no ano passado (o plano de partilha) indicavam claramente que na opinião do Mundo o território da Palestina devia ser dividido entre os dois povos e que esses dois povos tinham de concluir acordos o mais rapidamente possível para trabalhar em conjunto em benefício das populações respectivas». Pearsons deu o seu apoio à resolução britânica em favor das propostas do falecido conde Folke Bernadotte. Concluiu dizendo que julgava haver agora melhores probabilidades de se conseguir uma solução rápida do que há seis meses.

(Continua na ultima pág.)

Tauromaquia

Ontem, em Tomar

Em Tomar deu-se ontem um estival tauromáquico em que foi muito aplaudido o cavaleiro Alberto Luis Lopes. Augusto Gomes esteve muito bem com a capa, pôs um bom par ao «quebro» e usou bem da «muleta». Cardelino, este valente, e Etelvino Laureano muito confiado. Anibal de Oliveira foi festejado e Agrio dos Santos também aplaudido.

Sebastião Saraiva

O Grupo Tauromaquico de A'gés ofereceu ao bandarilheiro Sebastião Saraiva um jantar a que assistiram o cavaleiro Simão da Veiga, o matador de touros Augusto Gomes, o antigo toureiro Leopoldo Alves, os críticos tauromaquicos, os presidentes do «Sector I» e da «Festa Brava», e numerosos «aficionados». Foram recebidos muitos telegramas e pronunciados entusiásticos brindes iniciados pelo sr. José Alves, presidente do Grupo Tauromaquico de A'gés. Sebastião Saraiva agradeceu a homenagem, a presença e as palavras de que foi alvo.

O festival de domingo em Vila Franca

E' já no próximo domingo que em Vila Franca se realiza o sensacional festival ao estilo espanhol e em que tomam parte três «ases» do toureiro peninsular, o grande rojoneador português João Nuncio e os matadores de touros Domingo Ortega e Luis Miguel Domingum. O produto do espectáculo destina-se á obra de assistência local do rev. padre Moniz e os bilhetes podem ser requisitados pelo telefone 122 de Vila Franca e são fornecidos a troca de donativos que oscilam entre cem escudos pelas barreiras e vinte escudos pelas bancadas de sol.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 20 — Prossegue com actividade a obra para a construção do bairro de moradias para as classes pobres, da Santa Casa da Misericórdia, que apresenta já agradável conjunto. A Camara Municipal iniciou ali os trabalhos para a instalação da rede de esgotos, seguindo-se-lhes os de montagem da iluminação eléctrica.

—Foi inaugurada a carreira de camionetas Aveiro-Camarneira, que fará ligação com a de Cantanhede-Coimbra. O seu estabelecimento beneficiará grandemente a região baixadina.

—O Grémio do Comércio de Aveiro concedeu o subsídio de dois mil escudos para instalação do ciclo preparatório da Escola Industrial e Comercial de Fernando Caldeira, desta cidade.

Voluntários de Campo de Ourique

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique encerra o programa festivo do seu XXXII aniversário com um jantar de confraternização dos corpos gerentes e associados, o qual está marcado para o dia 29 do corrente.



Um
delicioso
Vinho
Branco
para se
beber com
peixe ou
mariscos.

CAMISAS

A feitura e com popelines nossas. Fazemos PIJAMES e ROBES. Mandamos mostruário a casa do Cliente.

SOEIRO

CAMISEIRO

Estrada de Benfica, 52 — a Palhavã
TEL. 71029

DALVA

BRANDY
VELHISSIMA

Rodrigues (Irmãos) & C.
RUA DOS BACALHOEIRÓS, 18-LISBOA
Telefones 20503-20504

DE LUTO

General Pinheiro Machado

Para o cemitério do Alto de S. João fez-se hoje, com grande acompanhamento, o enterro do general Pedro de Paula Pinheiro Machado, cujo falecimento ontem noticiámos. No prestígio fúnebre encorporaram-se altas patentes do Exército, amigos e pessoas da família do extinto.

Raimundo Moreira Pereira

Faleceu ontem, no hospital de S. José, o funcionário da Camara Municipal sr. Raimundo Moreira Pereira, de 57 anos, onde era muito estimado pelos seus superiores e colegas. O falecido era pai das sr.ªs D. Ivone dos Santos Duarte Pereira, telefonista da Camara, e D. Maria Amélia dos Santos Duarte Pereira, empregada da Companhia de Seguros Ultramarina. O funeral saí amanhã, da casa mortuária do hospital de S. José ás 11 horas, para o cemitério de Benfica.

Manuel Jorge Pinto Correia

Na Avenida Elias Gracia, n.º 144, 1.º esq., faleceu hoje o sr. Manuel Jorge Pinto Correia, de 67 anos, que foi um dos fundadores e director do Banco da Madeira e presidente da Camara Municipal da mesma ilha. Deixa viúva a sr.ª D. Maria da Encarnação Gomes Pinto Correia e era pai dos srs. drs. Manuel Jorge Gomes Pinto Correia e António Pinto Correia. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

José Vicente Jorge

Na Praceta de Almirante Reis, 9, 3.º esq., faleceu hoje o sr. José Vicente Jorge, de 75 anos, natural de Macau, funcionário publico aposentado. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Agencia «SRAF»

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

4 Telef (Principal 27288)

Rua das Pedras Negras, 5 r/o, a 56

Os melhores serviços aos mais baixos preços

VIDA RELIGIOSA

Na igreja de N. S. do Socorro, realizam-se, a partir de hoje e até depois de amanhã diversas solenidades. O programa de hoje, em honra de S. Luis Gonzaga, inclui missa solene, que foi celebrada ás 11 horas, seguida de exposição do SS. Sacramento. A's 19 horas, haverá 24 adorações, por música. Amanhã, a festa é consagrada a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, missa solene ás 11 horas e sermão pelo rev. padre Manuel Ferreira da Silva, ladainha e «Te-Deum», ás 19. Depois de amanhã, ás 11 horas, haverá missa solene, ladainha, procissão e benção do SS. Sacramento em honra de S. João de Brito.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

O sr. dr. Rudolfo Ulrich, que, até há pouco, dirigiu, tecnicamente, a fábrica da Mabor, encontra-se em Lisboa, com a sua família, e deve regressar, dentro de alguns dias, aos Estados Unidos.



Imãos Costa Dias, Limitada
AGENTES DE ESPECIALIDADES

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DE

GRAPINA

SUMOS DE FRUTAS 100 % NATURAIS

LISBOA
Rua Braancamp, 62-64
Telef. 40630 PBX
Teleg. SAID



PORTO
Rua do Bonjardim, 217
Telef. 27979 PBX
Teleg. SAID

Aos Senhores Oficiais do Exército

Loureiro & Antunes, L.ª

Largo da Anunciada, 19, s/ loja

Tem a honra de informar que recebe inscrições para a colecção dos novos fardamentos do Exército.

TONY BARROS

(Former Barman at the Hotel Metropole)

R. PAIVA DE ANDRADA, 7 a 13 — Telefone 28558

Is now at the «NINA» where his friends of the Commercial Airways will always find a warm welcome.

Vida artistica

Exposição de Ruiz Ferrandis

Ruiz Ferrandis é um subtil e dedicado miniaturista do oleo. Não se suponha que seja uma arte fácil. Ao virtuosismo da mão há que aliar uma pupila penetrante, espécie de célula foto-eléctrica registadora de imagens. Nesta exposição, vemos a par de trabalhos originais, numerosíssimas cópias de quadros célebres, sobretudo espanhóis. Em telas de um decímetro de altura, por meio, se tanto, de comprimento, Ruiz Ferrandis tanto reproduz a «Rendição de Breda», de Velasquez, com as suas numerosas figuras, todas elas identificáveis, como ainda «Dizem que o peixe é caro», do luminoso Sorrellá, que nessa obra atingiu um dos mais confrangedores dramas humanos. E vemos Goya, as duas «Majas»; Ribera, no famoso «Sonho de Jacob»; «As Meninas», de Velasquez, e outros, como Rubens, Jordaens, Watteau, Rembrandt e muitíssimos outros de várias escolas, numa vasta e curiosa galeria de museu, que é grato recordar e através da qual, se pode avaliar o talento do pintor, tão conhecidos são os modelos.

Mas Ruiz Ferrandis é um pintor original. Pena é até que não aproveite melhor o seu talento. Os quadros: «Eucaliptos», «Cavaleiros no Deserto», «Velhos da Lagareira» e «Cessou a Chuva» — documentam a fina sensibilidade de colorista, a delicadeza dos seus pinceis e a correcção do seu desenho.

O ORFEÃO DO PORTO

partiu hoje para aquela cidade

Em três grandes autocarros e em diversos automóveis, partiram, hoje, de manhã, da Praça dos Restauradores, para a capital do Norte, os componentes do Orfeão do Porto que, a convite da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, nas comemorações do seu 24.º aniversário, vieram a Lisboa e se exibiram, com grande êxito artístico, no Palácio dos Desportos. Além de muitos nortenhos residentes em Lisboa, estiveram a apresentar-lhes despedidas o presidente da Federação, sr. Raul Esteves dos Santos, e os outros directores, srs. Albano Silva, Horácio Tasso, Manuel Dias Pires, tenente António Ferreira e António Penedo de Abreu, aos quais os srs. dr. Vítor Manuel de Oliveira e Augusto Maria Ferreira de Carvalho, respectivamente presidente e vice-presidente do Orfeão, e o maestro Filinto Nina agradeceram todas as amabilidades recebidas em Lisboa, manifestando a inesquecível impressão que levaram da sua visita.

DESASTRE MORTAL

TERMAS DE S. VICENTE, 20. — Cerca das 19 horas, regressou de Alfandega da Fé uma camioneta transportando numerosos caçadores desta região que regressavam alegremente de uma caçada. Quando, porém, iam a passar no lugar de Ardiás, Entre-Rios, ocorreu um desastre motivado por descuido, que custou a vida a um dos caçadores, o sr. Henrique Ferreira, cuja espingarda se lhe disparou, indo o tiro atingi-lo em pleno peito. A vítima, que era casado e morava em S. Miguel de Paredes, contava 35 anos e era geralmente estimado.

TWA PARA AMERICA



QuadrimotORES eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis, cortesia em voo.

ATENAS

ROMA

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA. Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53451-53132

TWA

TRANS WORLD AIRLINE
U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA

UM CARRO AUSTIN, MODELO 1948

é o primeiro prémio do sortelo que a Comissão de Propaganda de INVALIDOS DO COMÉRCIO realizará em 31 de Dezembro do corrente ano.

Mais 9 prémios, ricos de valor e de aplicação á vida diária.

BILHETES A ESC. 10\$00
(DEZ ESCUDOS)

Remetem-se á cobrança para toda a parte.

Pedidos a

INVALIDOS DO COMÉRCIO

R. DOS FANQUEIROS, 221, 2.º
Telef. 24357 LISBOA

PARA
PINTAR
AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se
prepara em
seca em 10 minutos
e dura 10 anos

A' venda nas boas Drogeries

Agentes Gerais para o Império Portuuguês

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO Rua do Almada, 30-1.º
telefone 23571

R. Ferregal de Baixo, 31-1.º
Telefone 24343 LISBOA



É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia de declamação dirigida pelo actor Alves da Cunha, que anda em digressão pela Província, deve representar, na tarde de hoje, a peça de Dezembro, no Avenida, as peças «Beijos perdidos», «Deus dispõe», «Miguel da Loba» e «O sr. dr. Juiz».

No sábado de Aleluia deve estreiar-se, num dos teatros de Madrid, uma companhia portuguesa de revistas organizada expressamente para esse fim pelo empresário Piero Benardoni.

O actor Carlos Baptista deve fazer a sua reaparição na revista que vai seguir-se no cartaz do Variedades.

Parceira confirmam-se que a companhia de revistas e operetas que está no Brasil, depois de ir fazer a sua temporada a S. Paulo e Santos, voltará ao Rio de Janeiro para trabalhar no Republica, onde dará a última revista do seu repertório.

Na revista que vai entrar em ensaios no Variedades também haverá musica do maestro Carlos Villaret.

Vítima de um desastre, encontra-se em casa bastante doente a actriz Mariamélia.

E' hoje que se estreiam, no Coliseu, cinco atracções novas, na companhia de circo, entre as quais uma pitonisa «toureiro» e o trio de perobistas Stanys Bros.

O actor Octavio de Matos resolveu adiar para o principio do próximo ano a sua ida ao Porto, visto desejar apresentar um espectáculo completo, o que neste momento se tornaria impossível por falta de alguns elementos.

No Avenida volta hoje a representar-se a comedia do escritor brasileiro Joracy Camargo, «A pupila dos meus olhos».

Bailados

do Circulo de Iniciação Coreográfica

Foi proposta ao Circulo de Iniciação Coreográfica a realização de espectáculos em várias capitais de distrito. A professora Margarida de Abreu, directora e coreógrafa do C. I. C., resolveu que essa digressão artistica se realizasse a seguir á estreia em Lisboa dos novos grandes bailados, que brevemente revelarão novos valores portugueses.

IMAGEM DO DIA

O célebre filme **CORTINA DE FERRO** que tantas paixões tem suscitado no Mundo, estreia-se esta noite no TIVOLI. Trata-se dum notabilissimo filme de espionagem, inspirado nas confissões autenticas de Gouzenko, o homem que não quis voltar para a Russia... Interpretado por **GENE TIERNEY** e **DANA ANDREWS** é um dos mais extraordinários espectáculos da temporada que, durante muitas semanas vai apaixonar Lisboa.

Cinco estreias

sensacionais, hoje, em espectáculo da moda da companhia de circo do Coliseu. A mulher «toureiro» e o trio Stanys Bros



Os gigantes voadores Codreanos

Tem autenticos foros de «premiere» o espectáculo de hoje, no Coliseu. Estreiam-se ali, na companhia de circo, cinco numeros sensacionais, todos vindos do estrangeiro, que só agora podem ser apresentados. São eles: os perobistas Stanys Bros, trio de estupendos atletas, dentro duma concepção nova de acrobacia, do mais sensacional efeito. Magda, a mulher «toureiro», unica ilusionista e prestidigitadora, que vai realizar os mais estranhos mistérios. As Sisters Ofélias, em «rola-rola», num numero gigantesco da mais vibrante emoção. Carolus, em visões feéricas, desenhando a fogo, e ainda um numero de acrobacia mão a mão, que é um portento.

Melodia

a Sociedade de Concertos de Lisboa

Comunica aos Ex.^{mos} sócios que nos dias **23 e 25, pelas 21.45**, se realisam no **TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS**, dois concertos com o **QUINTETO INSTRUMENTAL DE ROMA**, composto inteiramente por concertistas de renome universal e cuja actuação constituiu o maior êxito artistico da época passada

PELES
Casacos, Capas, Estolas, etc.
Peleiros estrangeiros, especializados
OFICINA PROPRIA
Aven. Defensores Chaves, 32, r/c., D.
TELEF. 70296

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Formidável programa de variedades e as grandes atracções
TRIO ALONSO
BETHY AND BOB ANDREU
MARILIS DE LAGUNAR
MARY-MELY, HERMANAS RODRIGUEZ, LITA-ANLEL E MABEL VALENCIA
Em pleno triunfo a célebre orquestra **MANOLO BEL**
Quarta-feira, 24, estreia da celebre atracção **THE DYNAMIC-PARTNER**

SOLAR DA ALEGRIA
P. DA ALEGRIA - T. 24 82
HOJE - às 21 e 30
Último espectáculo: **BOMBA ATOMICA 1948**
AMANHÃ, em NOITE ELEGANTE, as discutidas artistas Fernanda Peres e Deolinda Rodrigues
QUINTA-FEIRA, ESTREIA do Novo Espectáculo com Octávio de Matos e outros ARTISTAS

Ultima «soirée» com
A Orquídea Branca
com Barbara Stanwick, David Niven e Richard Conte
Amanhã, estreia:
Olimpiadas de 1948

EDEN
2. semana
Vingança de Mulher
Um filme extraído da novela do célebre escritor Aldous Huxley com Charles Boyer
«Matinéas» diárias

TRINDADE 3. semana
SÃO VICENTE DE PAULO
com Pierre Fresnay
Matinéas diárias às 15,30

O DEON PALACIO A's 21 e 30
A Grande Aurora
com **PIERINO GAMBA**, o extraordinario maestro de 9 anos que impressionou Barcelona
«Matinéas» diárias

GINÁSIO 2. semana
Os Miseráveis
6.ª e totalmente nova versão cinematográfica com **GINO C RVI**
Hoje, às 21,15

LIS A Rua do Delfim Verde Cem Contra Um
Tel. 48560
A's 21 e 15

Estreia sensacional
TIVOLI Cortina de Ferro
o filme mais discutido da actualidade, com Gene Tierney e Dana Andrews
A's 21,30
Telefone 50595

2.ª semana triunfal
Politeama Ana Karenina
com Vivien Leigh, Ralph Richardson e Kieron Moore
HOJE ÀS 21,30
Este cinema tem renovação de ar

A engraçadíssima comédia musical
CONDES Encontro em Broadway
com Marjorie Reynolds e Jinx Falkenburg
«Matinéas» diárias
A's 21,30
Tel. 22523

Hoje: José Rocha apresenta
CAPITOLIO PORTUGAL A CANTAR
espectáculo de variedades
Amanhã: Estreia
NÓ, OS VIVOS
Tel. 27493
Hoje, às 21 e 30

Loucura de Amor
R E X Voltando ao Passado
Tel. 9655
A's 21 e 15

A Rua do Delfim Verde Cem Contra Um
TERRASSE
Tel. 20917 - A's 21 e 15

A Vingança de Monte Cristo
CASINO ESTORIL
com Pierre Richard

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
A's 21,30 - A peça em 3 actos, original do **DR. RAMADA CURTO**
As Meninas da Ponte da Bica
com: **PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO**, à frente dum grande elenco

AVENIDA 2 Sessões
às 20,45 e 22,45
Hoje novamente a peça do escritor brasileiro Joracy Camargo
A Pupila Dos Meus Olhos
pela companhia brasileira
Notável criação de **Eva Todor**
Na 2. feira, 29 de Novembro, festa artistica de **EVA TODOR** com «Colégio interno»

VARIEDADES
Em 2 sessões A's 20,45 e 23 h.
O sensacional êxito de gargalhada do novo espectáculo comico
Do Ceu Caiu Uma Velha!
com **VASCO SANTANA, Elvira Velez e Barroso Lopes**

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
Um êxito de gargalhada
Com a nova revista fantasia popular
O Pirata da Perna de Pau!
com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugénio Salvador à frente dum valioso elenco
com Carlos Leal no «compere»
e **FERNANDA BAPTISTA** em 2 lados

EXIRO AUTENTICO
Só no **APOLO** 2 SESSÕES
às 20,45 e 22,45
o da engraçada comédia
CASEI COM UM ANJO!
com **LAURA ALVES - HORTENSE LUZ, ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO**

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
— Telef. 32889 —
Hoje, até de madrugada
NOITE ELEGANTE
Animador Filipe Pinto
Cantam: Alice Magina, Manuel dos Santos, Aura Ribeiro, Armando Gonçalves, Brigida Silva, e o «ás» do Riso António dos Santos. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos.

DIA 30:
AMALIA
(A ALMA DO FADO)

Mirante
Tel. 22402
RESTAURANTE TIPICO
com os dois melhores artistas do género
Jaime Santos - Martinho d'Assunção
Cantam: **LIDIA NUNES e XAVIER PINTO**
Mirante. Casa que encanta toda a gente que nos dá o prazer da sua visita.

CORTIÇO-BAR
Rua da Glória, 53, das 22, às 3,30 horas
A NOTÉ DE FADO CASTIÇO
com a grande cantadeira portuguesa
ISOLINDA MOREIRA
e outros fadistas de grande fama
Magnifico serviço de bar - Servem-se coias

RITZ CLUB O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
R. da Glória - Telef. 25140
Um sensacional programa com as grandes atracções
ROSITA MONTAÑA-ROCIO MARTINEZ
e o grande acompanhamento musical do momento
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
Amanhã, sensacional estreia duma estreia de baile

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!
HOJE, ESTREIA DE ANITA PAGÃ
Formosa bailarina espanhola, 1.º prémio de beleza em San Sebastian, e que vem enriquecer o já valioso programa de atracções internacionais actualmente neste popular dancing

O jogo das Salésias

Os grupos que não têm unidade e uma forte estrutura facilmente estre-mecem, deixando-se impressionar pela desgraça do jogo. Se alcançam um go-lo e entram logo a vencer são capazes de atingir o máximo, eliminando gran-de parte dos defeitos e fazendo vir ao de cima qualidades que viviam ignora-das. Com vento favorável, estas equi-pas reagem e aperfeiçoam-se. Mas o pior é se se dá o contrário, isto é, se as equipas que não têm ainda um en-tendimento perfeito se vêem na dura contingência de jogar com golos con-tra, porque então sucede o contrário: são os defeitos que vêm ao de cima e as qualidades que se apagam. O team começa a desmoronar-se, desaparece a articulação e nasce a desorientação.

Portanto, deve dar-se um desconto ou fazer-se um acrescento a grupos desta espécie: descrentos quando ac-tuam em condições favoráveis e acres-centar na hipótese do reverso.

Só os teams que sabem resistir à adversidade, jogando em ar sereno e inteligência nos transes difíceis é que são verdadeiras equipas, à base da unidade. Mas esta só se adquire num grande esforço de preparação técnica e psicológica, dando tempo ao tempo. As verdadeiras equipas, de forte estrutura, com unidade, levam épocas e épocas a erguer e construir, exigindo sempre, mesmo quando feitas, cuidados especiais. É preciso que os mesmos homens joguem uns com os outros nos mesmos lugares muitos e muitos desafios para se criar a tal unidade a que aludimos.

O Belenenses tanto há oito dias no Estoril como ontem nas Salésias foi igual a si próprio. Se, na Amoreira, tem marcado um golo de avanço—despediu golpes para isso!—não teria, decerto, deixado escapar a vitória, por-que o team havia necessariamente de crescer e de ligar melhor o jogo. Nas Salésias, logo no rompanete inicial houve um remate venenoso a que ou-tros se seguiram. A máquina pode então trabalhar com pleno rendimen-to e em profundidade, sem hesitações na ligação do jogo, tanto à defesa co-mo ao ataque e passando de um as-pecto a outro com surpreendente faci-lidade. Mas na vintena de minutos, um dos interiores (Vicente) sofreu a lei das lesões, e tal facto deu novo colori-do à partida que, de fácil, passou a ser difícil para os belens.

Digamos, mesmo, que, após os 4-2, o Belenenses saiu-se com sorte da fa-se melindrosa. Os de Elvas atacaram a fundo, com habilidade, e um centro acutilante, jogador de alto a baixo, e pagaram o fogo junto das balizas de Sério. Que teria sucedido se um golo vem premiar o esforço magnífico do Elvas?

Apesar de vencidos, os elvenses dei-xaram-nos excelente impressão. Quan-do a sorte do jogo estiver pelo seu lado e em ambiente favorável, a equipa de-verá ser temível. Quase obstáculo in-superável. O mais curioso do caso é que o team vive da harmonia dos seus sectores, mas o ataque parece-nos de maior valia que a defesa (o 2.º golo foi uma obra primorosa!), notando-se nesta muita dureza. O guarda-re-des joga com invulgar entusiasmo, sendo um homem que inspira confian-ça. Já a defesa, pelo menos, no pe-riodo de ataque intensivo de Belem, se deixou penetrar com facilidade, o que não abona a conjugação de movi-mentos dos jogadores. O ataque tem ligações desconcertantes pelo impre-visto, e extraordinariamente hábeis.

Do mal de Vicente resultaram con-séquências, ao menos, que tornaram a partida muito mais emotiva. Houve luta e monte-se a ansiedade até o último apito. Geralmente, as equipas que lutam contra dez homens não sa-bem usar a tática conveniente, tor-nando-se mais lentas, quando deve-riam continuar a viver da rapidez, pe-la maior dobragem de passes. Com se-te unidades a atacar, a tendência é sempre para a abundância de passes. Mas o grupo elvense mostrou ciência ante um Belenenses que procura sere-namente, tanto quanto possível, o seu rumo. Encontrá-lo-á?

TAVARES DA SILVA



O Benfica domina... com os pés ao contrário! (Por Fernando Bento)

PRIMEIRA DIVISÃO

O Atlético foi à Covilhã buscar uma excelente vitória

Choveram golos em Olhão

O Porto soma e segue

A bela corrida do Sporting de Braga

Jogou o Atlético na Covilhã. O desafio era difícil. Ali nem todos são capazes de ganhar. Ora, o grupo de Alcantara-Santo Amaro preci-sava da vitória. Por isso a procurou ardorosa-mente—e a conseguiu!

A sua defesa teve papel preponderante no triunfo magnífico que os «leões» da serra não puderam evitar. Porque, em regra, os sportin-guistas tiveram leve vantagem e o seu ataque esforçou-se por marcar. Mas de Correia a Can-inhas—porque todos defenderam, quando pre-ciso—os lisboetas bateram-se bem.

O Atlético marcou o golo da vitória logo a seguir ao único tento dos locais. E remetido a defesa porfiada, de fechar os olhos e cerrar

os dentes, o grupo da capital logrou manter a vantagem escassa—mas vantagem, quando mes-mo...

O Atlético figura agora a meio da tabela da classificação. Pode melhorar ainda. Para o ter-cero lugar, por exemplo, só lhe faltam três pontos...

O Sporting da Covilhã está pior do que se julgava depois dos primeiros jogos. A auspi-ciosa estreia da equipa dos Herminios não tem tido continuidade. Mas estamos certos de que o «team» saberá encontrar o ritmo que mais lhe convém, para conservar o lugar na Divisão dos «grandes».

Neste jogo, porém, o «onze» covilhanense foi bem vencido.

Uma avalanche de golos em Olhão

Em Olhão caiu sobre o Boavista uma ava-lanche de golos. Dez—nada menos!

O resultado não deixa margem para longos comentários. Comenta-se por si próprio.

Mas não deve deixar de salientar-se a cir-cunstância do grupo dos Caiados—são três, todos irmãos...—ter marcado três bolas ao guar-da-redes Abraão.

Ao intervalo os algarvios já venciam a larga,

(Continua na 9.ª pág.)

EM SETÚBAL

O golo do Sporting nasceu duma iniciativa isolada e o empate traduziria melhor o jogo

Clube em festa—38 anos de existência dedi-cada ao desporto—o Vitória só não teve on-tem o galardão que mais ambicionava, neste momento, por um capricho dos muitos capri-chos do futebol.

A melhor exibição do seu «onze», no pre-sente campeonato, não se materializou com a justeza adequada ao desenrolar do desafio com o Sporting.

Foi este grupo—e que esplendido grupo, pode continuar a dizer-se—o vencedor da lu-ta travada no campo dos Arcos, cheio a mais não poder ser; mas o resultado, encarado o encontro pelo lado do rendimento de uma e de outra equipa, estaria mais certo com um empate.

Explicamos porque...

Os setubalenses e os lisboetas tiveram actua-ção diferente nos dois períodos da partida. No primeiro tempo, a superioridade, quer territorial (sem ser esmagadora) quer técnica (sem atingir nível elevado) pertence ao Víto-ria. A defesa dos sadinos frustrou as primeiras tentativas dos «leões», de entrada, impondo-se-lhes; a meia-defesa ante o retraimento dos médios e interiores lisboetas, pôde organizar muito jogo utilizável para os seus avançados; e estes expedidos e lançados em boa veloci-da-de, criaram várias situações de apuro que, com um avançado-centro mais habil no domínio da bola, teriam irremediavelmente derrotado um Sporting, não em transe de desorientação mas visivelmente impressionado.

Sucedeu a inversa na segunda parte—sem a clareza atingida antes, diga-se. A equipa «comandante» da classificação subiu de valor, mas para o conseguir beneficiou de dois facto-res: Primeiro—a menor capacidade atlética dos visitados; segundo—a quebra de rendimento, por fadiga, dos interiores e dos médios de at-a-que do Vitória.

Mercê de tão fortes adjuvantes, Canário e Mateus saíram da «penumbra» em que os dei-xara os médios adversários, nos primeiros qua-renta minutos; e o ataque leonino, sem che-gar a atingir a melhor carburação, conseguiu, depois, mais território livre e manobrável. Me-lhorou ainda com a troca de lugares entre Al-bano e Travaços, e pôde conquistar, graças a um rasgo individual do primeiro, o tento que ditou o triunfo sportinguista. Uma jogada de ma's campo, em boa velocidade e ainda com melhores desmarcações: Albano—Travaços—Albano—Peyroteo; remate do avançado-centro nacional (raso mas fructuoso); defesa de Baptis-

ta, no solo, sem segurar a bola—e eis a tra-jectória vitoriosa mas vagarosa do esférico a caminho das redes.

Podia falar-se aqui de um terceiro factor, precioso para as aspirações dos lisboetas. Mas não vale a pena. É do jogo...

O Sporting apresentou um trunfo grande—boa preparação atlética, aliás reconhecida há muito. O fundo da equipa, seguro, permiti-lhe guardar para si o último fôlego, o decisi-vo. Até que ele se fizesse sentir, porém, os lis-boetas foram «segundos-violinos» na orques-tração do desafio—e não nos digam que isso obedeceu a tática preconcebida.

A «imagem» do jogo no primeiro tempo, com Azevedo a defender três vezes, mais do que Baptista, não nos diz nada disso; as atri-buições, por que passou o sector defensivo também não; as dificuldades dos médios e avançados em «acarem», jogo-jogável ainda menos. Logo, temos de deixar as contingências da luta a decisão favorável para o mais bem apetrechado fisicamente. Só.

O Vitória podia ter resolvido a contenda a seu favor quando dispôs do adversário e de duas ocasiões soberanas. Depois, pela fadiga de quatro homens, rendeu-se sem deixar de lutar—e perdeu um encontro em que é hábito não se inferiorizar nada, como reza a história dos desafios Vitória-Sporting, quando efectua-dos na cidade do Sado.

Nomes do jogo: Azevedo, Baptista (sómen-te com o deslize de que resultou o golo), Bei-rão, a não deixar Peyroteo em sossego; Pina, Jacinto (os dois na primeira parte; Canário (no segundo tempo); Albano (quando a inte-rior); Primo; Jesus Correia e Campos, por vezes.

Arbitragem desatenta e mal auxiliada. EDMUNDO TAGARRO

A marcha do Campeonato

Belenenses, 5-Elvas, 2
Benfica, 1-Estoril, 2
Sporting Covilhã, 1-Atlético, 2
Vit. Setubal, 0-Sporting, 1
Sporting Braga, 3-Lusitano, 1
F. C. Porto, 4-Vit. Guimarães, 2
Olhanense, 10-Boavista, 3

Classificação geral

	J.	V.	E.	D.	Golos		P.
					F.	C.	
Sporting ...	10	9	—	1	44	12	18
F. C. Porto...	10	7	1	2	25	10	15
Estoril ...	10	6	2	2	30	19	14
Benfica...	10	5	2	3	19	14	12
Sport. de Braga	10	5	2	3	16	17	12
Belenenses...	10	5	1	4	25	15	11
V. Guimarães ...	10	4	2	4	18	19	10
Atlético...	10	4	1	5	21	29	9
Olhanense...	10	3	2	5	22	21	8
Elvas...	10	2	4	4	19	23	8
Lusitano ...	10	2	3	5	11	24	7
V. Setubal ...	10	3	7	10	25	6	
Sp. Covilhã ...	10	2	1	7	12	18	5
Boavista ...	10	2	1	7	18	44	5

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão teve ontem a sua décima jornada. Os re-sultados que se verificaram não constituem surpresas. Belenenses, Sporting de Braga, F. C. Porto e Olhanense, jogando em casa, mereciam franco favoritismo... e confirma-ram-no. O Sporting, embora visitante, reu-nia, também, mais numero de vitórias favoráveis de que o seu adversário. Por ultimo, as vitórias do Estoril e do Atlético, embora, apresentando-se mais difíceis, não eram tidas como improváveis.

Lisboa deu ontem boa conta de si. Os três encontros em que representantes seus defrontaram clubes da Província foram ganhos pelas equipas lisboetas, o que veio contribuir para a fixação dos grupos da capital na primeira metade da tabela da classificação. Presentemente os cinco clubes estão já dentro dos oito primeiros lu-gares.

Vejamos, agora, as alterações mais sen-síveis que os encontros de ontem provoca-ram.

Até ao quarto lugar os clubes estão in-dicados pela mesma ordem que os apon-tamos há oito dias.

O Sporting «comanda» e o F. C. Porto e o Estoril seguem os «leões», à mesma distancia. Mas, o Benfica, de quem o Es-toril se desembaraçou, ficou em piores condições, pois aumentou de quatro para seis pontos a diferença que o separava do «leader».

O trio que se seguia ficou arrumado doutra maneira. O Sporting de Braga, que se citava em 6.º lugar, aparece, agora, em quinto e com pontuação igual à do quarto classificado. Melhorou, portanto. O Be-lenenses está, presentemente, isolado no sexto posto, tendo subido um furo, en-quanto o Vitória de Guimarães «caíram» de 5.º para 7.º lugar.

Mantém-se, consequentemente, na pri-meira metade da tabela, os sete clubes que já lá se encontravam na semana an-terior.

O Atlético apareceu-nos a «guiar» o se-gundo grupo da classificação. E, portanto, o oitavo classificado, tendo na sua cola o Olhanense que era décimo—agora é nono—e o Elvas que, de oitavo, passou para dé-cimo.

O Lusitano desceu para 11.º, à frente do trio dos ultimos que se manteve inalterável.

CAMPANHA de GÁS

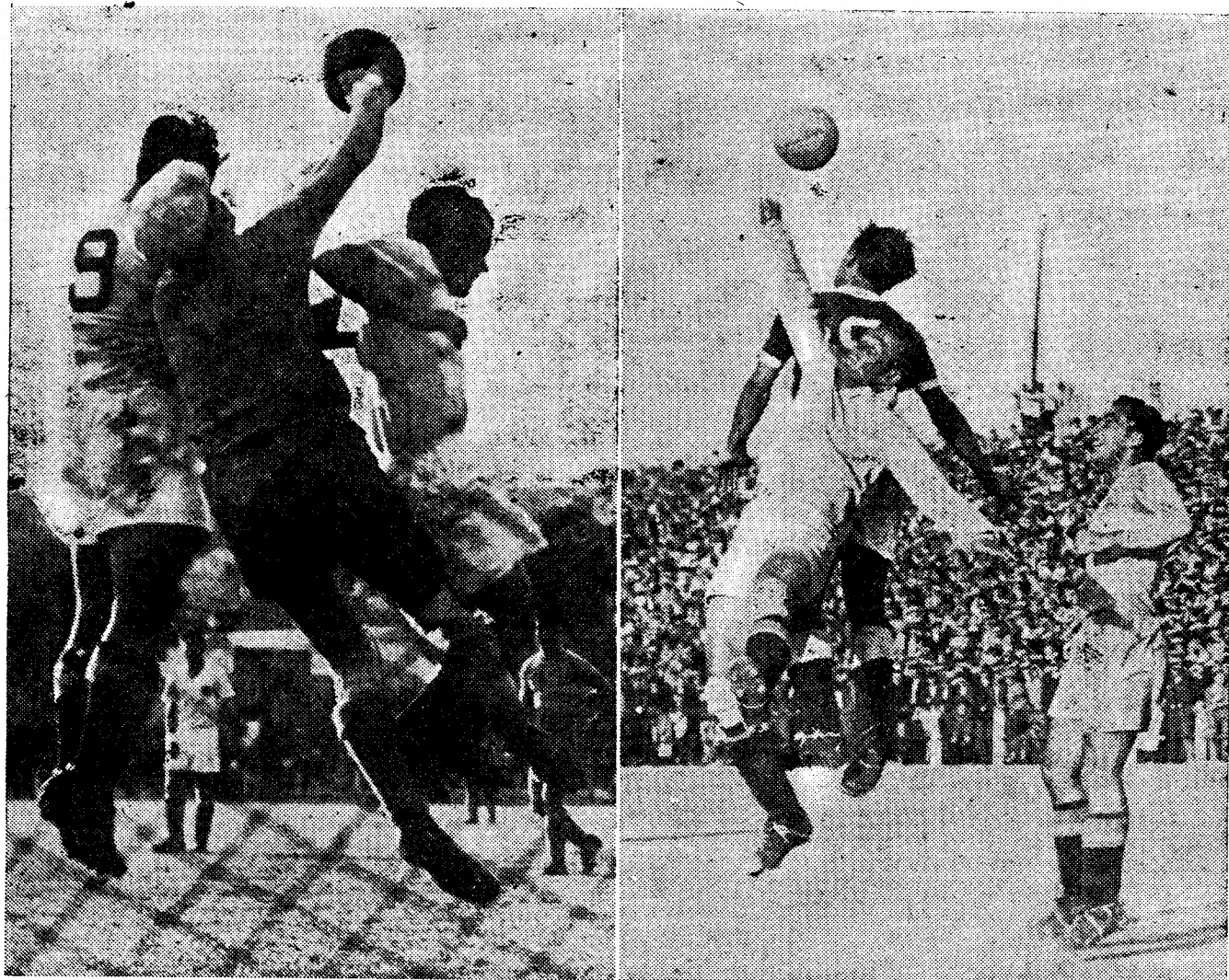
José do Espírito Santo

Vendedor das C.ias R. das Gás e Electricidade

Comunica aos seus amigos e clientes que até 18 de Dezembro podem adquirir, a pronto ou a prestações, fogões e esquentadores, com direito ao sorteio das mesmas companhias, estando para tal ao seu dispor pelo

Telefone 44237

R. A, n.º 6—B.º Calçada dos Mestres



Segunda Divisão

Prosseguem, com crescente interesse, os torneios das quatro zonas do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Apenas na zona D o Portimonense já poderá considerar-se seguro do primeiro lugar; mas, para o segundo posto, há, «pelo menos», seis candidatos!

Trio de respeito

Na zona A, Vianense, Oliveirense e Famalicão continuam no primeiro lugar, com 14 pontos. Ontem ganharam os seus jogos; com dificuldade, mas ganharam. O Famalicão venceu o Leixões por 4-3, o Vianense desfez-se do S. Joãoense, por 1-0.

O Sporting de Fafe derrotou o Vila Real por 4-0. Os trasmontanos poderão considerar-se afastados da corrida para os dois primeiros lugares. O Leixões, a 5 pontos do «guia», também já não pode acalentar esperanças. Deverão passar à fase imediata, pois, Vianense, Oliveirense ou Famalicão.

Académico e Académico outra vez a par...

No torneio da zona B aconteceu que o Académico de Viseu perdeu em Castelo Branco por 3-1 e a Académica de Coimbra ganhou, no seu campo, aos Ferroviários do Entroncamento por 2-0. Académico e Académica ficaram, pois, mais uma vez, empatados no cimo da classificação, com 14 pontos. No segundo lugar, com 11 pontos, ficaram os Leões de Santarém, que bateram a Naval da Figueira por 4-0, e o Ginásio de Alcobaca, que venceu o União de Coimbra por 3-1. Também poderão considerar-se apurados o Académico de Viseu e a Académica de Coimbra.

O Zonal C. há a registar o seguinte:

Na zona C, há a registar o seguinte: o Barreirense, experimentando dificuldades, venceu o Desportivo do Montijo por 1-0; a Cuf, do Barreiro, ao cabo de um jogo movimentado, venceu o Cova da Piedade por 2-0; o Casa Pia obteve o primeiro triunfo, desfazendo-se do Lusitano do Barreiro por 2-1; e o Oriental desembarrasou-se do Futebol Benfica por 1-0, depois de um encontro em que se adivinhava em evidência os compartimentos defensivos das duas equipas.

Oriental comanda a prova, com 16 pontos, seguido da Cuf do Barreiro (14), Barreirense (13), Cova da Piedade (11), Montijo (9), F. Benfica (8), Lusitano (6) e Casa Pia (3).

Grande avanço do Portimonense

O Portimonense, na zona D, conseguiu manter o avanço de quatro pontos que o separa dos mais próximos competidores. Ontem bateu o Atlético de Moura, por 5-1. O Desportivo de Beja inflingiu 4-2 ao Portalegrense, que assim se viu afastado dos dois primeiros lugares, depois de haver realizado prova interessante.

Em Campo Maior, o Boa Esperança obteve bom resultado, vencendo o Sporting local por 4-2. E em Faro, Sporting Farense e União de Montemor empataram por 1-1.

Com 16 pontos ficou o Portimonense; com 12, o Desportivo de Beja e o Boa Esperança; com 10, Campomaiorense, Portalegrense, Farense e União de Montemor; no último posto o Atlético de Moura ainda não conseguiu um ponto sequer!

FASES DOS DESAFIOS QUE ONTEM SE DISPUTARAM EM LISBOA:—A' esquerda: No Campo Grande, o guarda-redes Sebastião defende a soco, embora carregado a tempo; á direita: Nas Salésias, Sidónio, com impeto, carrega o guarda-redes Calleja, que jogou com muita atenção e vontade.

QUATRO GRANDES ENCONTROS DE FUTEBOL no ESTÁDIO NACIONAL

DIA 1.º DE DEZEMBRO: BENFICA-REAL MADRID
SPORTING - KAM. - NORRKÖPING
(Campeão da Suécia)

DIA 8 DE DEZEMBRO: SPORTING-A. I. K.
BENFICA - KAM. - NORRKÖPING

PREÇO DOS BILHETES:

BANCADA CENTRAL	
Sectores Superior e Inferior	70\$00
» 1 - 2 - 23 - 24	50\$00
BANCADA LATERAL	
Sectores 3 - 4 - 5 - 6 - 25 - 26 - 27 - 28	30\$00
CABECEIRAS	
Restantes sectores	15\$00
CABECEIRAS—SÓCIOS	
Destinados exclusivamente aos sócios do S. L. B. e S. C. P.	10\$00

Venda ao Público

com início no dia 25:

Na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica
R. Jardim do Regedor, 9
Na Sede do Sporting Clube de Portugal
R. Passadigo, 86

das 10 às 13
das 15 às 19
e das 21 às 0 h.

Na Livraria Franco, R. Barros Queirós, 18, das 9 às 13 e das 15 às 19 horas
Na Casa da Boa Sorte, Largo do Intendente, 1, das 9 às 0 horas
No Quiosque da Boa Sorte, Av. Fontes P.ª de Melo, das 9 às 23 horas
Na Livraria Nova Académica, Praça José Fontana, 15, das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

0-0-0

Sócios do Sporting Clube de Portugal e do Sport Lisboa e Benfica

Os sócios do S. C. P. e S. L. B. podem adquirir um bilhete de cabeceira, para os sectores que lhes são reservados, ao preço de 10\$00. Os que pretendam assistir aos jogos dos dias 1 e 8 deverão levantar os bilhetes simultaneamente. A venda destes bilhetes começará no próximo dia 23 e é feita unicamente na Sede do Sporting Clube de Portugal e na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, das 10 às 13, das 15 às 19 e das 21 às 0 horas, todos os dias úteis, até ao dia 27, impreterivelmente.

É indispensável a apresentação do cartão de identidade e quota de Novembro no acto da compra e á entrada do Estádio.

NO CAMPO GRANDE

As dificuldades do Benfica tornaram-se notórias contra o Estoril, que triunfou por 2-1

O Benfica aguarda uma oportunidade para fazer experiências. Contra o Estoril que sobe de jogo para jogo, vencida já a crise denunciada na primeira fase da maior prova do futebol português, modificar tão profundamente o grupo é oferecer trunfos ao adversário. O clube dos «encarnados» deixou de fora muitos homens de boa categoria (Moreira, Jacinto, Fernandes, Melão e Rosário). Além disso, colocando Cadete a interior-esquerda, lugar de responsabilidade, ainda o Benfica deve ter sido muito arrojado...

Bem se sabe que o Benfica precisa de pensar a sério no seu grupo. Mas vencer todas as dificuldades num só golpe, de um momento para o outro, talvez seja difícil. O futebol necessita da alegria do Benfica. Julgamos que os clubes, o público, toda a gente, reconheceu esta Verdade, a não ser que o espírito de clube domine até o exagero... Mas não nos parece que a melhor maneira de fugir à crise seja esta de alterar a composição da equipa em jogos difíceis. Contra um adversário com o nome e a categoria do Estoril.

Ontem, a certa altura, desconhecíamos o Benfica. O Benfica de grandes tradições, enorme, histórico, o Benfica que um clube grande ou pequeno gosta de vencer—não esreve no Campo Grande. A equipa, sentia-se—espede a «crença». O público ainda quis reagir. Ainda chamou por ela, no seu estilo—mas também se deixou vencer! Era fatal.

Esqueceu o caso de ordem sentimental, caso que muito interessa á expansão do jogo mais popular, diga-se que nos impressionou muito a exibição do Estoril. E, dentro do Estoril, o admirável trabalho de Vieira, um interior-direito que não sabe onde fica a baliza do adversário mas joga para lá, mas coloca ao alcance dos colegas todas as bolas que possam chegar á meta fatal. Vieira é hoje o criador de todas as ofensivas do seu grupo. O seu domínio de bola é espantoso, inteligente, e aí do adversário que se esqueça dele.

Claro que o Estoril não contou apenas com o seu labor para vencer o Benfica. Eloi jogou muito. Alberto também. Nunes fez o que lhe apeteceu de Julio. E Mota, maciço, embora lutando contra Felix em forma excepcional, deu ao ataque estorilista a ideia forte do poder rematador e oportuno.

Deve, por isso, afirmar-se que o Estoril tem equipa de boa categoria. O ano passado também os rapazes da Costa do Sol ganharam no Campo Grande, mas as suas dificuldades foram maiores. Neste ultimo encontro, viu-se que o adversário do Benfica triunfou naturalmente, bem, jogando o suficiente para justificar o 2-1. Disso não temos duvidas. Nem por certo o próprio Benfica e o seu publico. Deste modo, a vitória do Estoril Praia alinha no lugar próprio, justo, e dela saltaremos novamente para o problema do Benfica.

Os dirigentes e técnicos do popular clube estão interessadíssimos, com certeza, na solução das suas dificuldades actuais. O seu esforço deve ser acompanhado por todos e até por quantos julgam nada ter com o caso. Desejamo-lo também, sem lhe pertencer.

De momento, os adeptos e o próprio «team» precisam de encarar a situação com a maior serenidade. Depois, virão dias de melhor fortuna, porque o mais popular clube português tem arcaboço forte e dominará a situação.

RODRIGUES TELES

VEJAM E LEIAM AMANHÃ a grande revista desportiva

“Seleccção”

que aparece completamente remodelada e sem aumento de preço!

PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL
um magazine desportivo com

16 Páginas

totalmente impressas
em rotogravura!

**MUITAS GRAVURAS
e MUITA LEITURA**

Uma revista desportiva inteiramente nova
e sensacional!

NÃO DEIXEM DE VER AMANHÃ

“Seleccção”!

Vinhos da Quinta de Aguiar

«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos

Unicos distribuidores:
Est. J. PAULINO D'Almeida, Ld.
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

ECOS

Por várias vezes nos temos feito eco das reclamações da construção civil do Norte pela falta de cimento que, com prejuízo geral, está a afectar fortemente a sua actividade.

Se a produção nacional é insuficiente para as necessidades do País—e deve sê-lo, sobretudo pelas exigências das grandes barragens em construção—há que procurar remédio para o mal.

E enquanto não for possível suprir a falta pela importação, parecia justo que as disponibilidades das fábricas sejam equitativamente distribuídas, de modo a que a indústria da construção civil e os vendedores habituais no Norte não vejam postergados os seus legítimos direitos, além do que o interesse nacional requer.

Pela segunda vez, nós ocupamos do assunto que esta carta versa:

«Sr. director:—Venho chamar a atenção de V. para as horas de abertura do Museu de Arte Popular e Museu Etnográfico, ambos em Belém; o primeiro aberto das 12 às 16 e o segundo das 11 às 17 horas.

A ninguém pode escapar o absurdo destes horários, atendendo a que se almoça hoje em Lisboa, entre as 12 e 14 horas, e a distancia do centro da capital a que se encontram estes museus.

E para turistas estrangeiros (não habituados a levantarem-se tarde, como infelizmente se costuma fazer entre nós) estes horários são duma estupidez formidável... para eles que conhecem de cor o que diziam os antigos Baedeker:

Pour savoir voyager il faut
dés l'aube se lever
d'un pas égal marcher et
savoir écouter...

Mas levantar-se cedo de pouco serve infelizmente, como digo atrás.

Como português que muito ama o nosso País e indignado com mais esta manifestação de preguiça nacional, venho pedir a V. se não vê possibilidade de se ocupar no seu jornal deste assunto para mim tão importante.

Julgo que será da minha opinião e subcrevo-me atenciosamente.—Um português em viagem por Lisboa.

Alberto de Serpa publicou «Retrato e Lição de Gomes Leal». É um poema, mas um poema duma ternura suave em que a saudade chega à adoração. Depois de Bo-

cage, foi o poeta das «Claridades do Sol» o que mais depressa os bens da terra.

A sua obra, como a de Novalis, gerou-se num raio de luz.

Alberto de Serpa liberta-o dos azares da negra sorte, restituindo-o ao que ele foi na realidade—um génio de braço dado com a inspiração e a revolta.

Deve chegar brevemente a Lisboa, vindo de Paris, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Raul Fernandes. Chefiou a delegação do seu país a Assembleia da O. N. U. Entre os brasileiros notáveis, ocupa um lugar de superior categoria. Grande jurista. Estimamos que, na sua visita, ele tenha tempo para ver e conhecer Portugal, na franca sinceridade do seu carácter e no fulgor do seu espírito.

Agora que entramos numa nova idade em que o idealismo dum século vai ter as suas horas de penitência, parece-nos oportuno que Portugal e o Brasil se sintam o mais próximo possível, a fim de comunarem em princípios de civilização e cultura que resistam ao pó e à morte.

No entender do jornal «Observer», a paz com a Rússia só será possível, caso ela desista da sua política de expansão mundial. E se assim não for, que se pasará? Eis o enigma, em torno do qual fervilham as hipóteses mais afortunadas.

A O. N. U. não abdica do seu papel nem se curva perante as dificuldades que surgem, a cada passo. O sistema soviético de caçar no defeso provoca reparos, desfeitos e protestos. É bastante para lhe tolher os movimentos?...

Via Londres, seguiu para o Japão, a bordo dum avião da «Panair», uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, destinada à igreja de Sova Cho-Nada, na cidade de Kobe.

Sem despertar animosidades nem suspeitas, Nossa Senhora de Fátima anda a criar um império que se estenderá por toda a terra.

No tempo das caravelas, os portugueses deram volta ao Mundo e acenderam nele fogueiros contra as trevas da ignorância. Guerrearam e conquistaram. Engrandeceram o seu nome. O Sol, no seu curso, pôde iluminar o oriente e o ocidente, sujeitos ao nosso domínio.

Nossa Senhora de Fátima é hoje a embaixatriz da fé e do amor. Será ela a medianeira dos povos, a verdadeira Arca da Aliança?

O caso de agiotagem contra frequentadores de casinos do Norte

PORTO, 22. (Pelo telefone)—O caso de agiotagem recentemente descoberto e de que eram vítimas, como relatámos, alguns frequentadores dos casinos de Espinho e da Póvoa, no qual estão envolvidos indivíduos de ambos os sexos, levou já esta manhã a Polícia Judiciária, várias pessoas que caíram nas mãos dos referidos exploradores. Cada uma contou o seu caso com interessantes pormenores, mas para se poder aquilatar do estófo dos agiotes basta citar o desabafo de uma das vítimas, a propósito de um relógio de ouro, que, depois de sucessivas transacções acabou por declarar:

—Custou-me 5 contos, mas agora já me está por mais de 50!

As investigações prosseguem, superiormente orientadas pelo inspector dr. Teles Monteiro, auxiliado pelo chefe de brigada Homem Belino, e devem efectuar-se ainda diligências que assumem a maior importância para o completo esclarecimento da verdade.

Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados

É hoje que se inauguram os trabalhos deste ano do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados sob a presidência do sr. bastonário dr. Artur Morais de Carvalho com a anunciada comunicação do dr. Vasco Taborda Ferreira, da Faculdade de Direito de Lisboa, subordinada ao título: «Primeiras Observações Críticas ao Decreto-Lei n.º 37.047, de 7 de Setembro de 1948». Esta comunicação está a despertar grande interesse, dada a categoria do relator e a actualidade e importância do problema da organização dos tribunais colectivos.

A posse dos novos membros dos corpos gerentes da Companhia Nacional de Navegação

Encontra-se já preenchido um dos dois novos lugares do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação, criados na última assembleia geral daquela empresa. A escolha recaiu no sr. comandante Luis de Noronha e Andrade, que exercia já as funções de director geral da Companhia Nacional de Navegação e que hoje tomou posse do seu novo cargo.

A cerimónia da posse, que se efectuou às 12 e 30, na sala do conselho de administração da companhia, e foi conferida pelo sr. engenheiro Carlos Ribeiro Ferreira, presidente da assembleia geral, assistiram todos os corpos gerentes da empresa, que cumprimentaram efusivamente o novo administrador. Compareceu no acto o sr. comandante Celestino Ramos, chefe de gabinete do ministro da Marinha, que irá ocupar em breve o outro cargo de administrador, criado pela recente remodelação dos estatutos.

Efectuou-se também hoje, na mesma ocasião, a posse dos dois novos membros do conselho fiscal da Companhia Nacional de Navegação, sr. D. José Inácio de Castelbranco e Rui Maurício Correia Henriques, que foram igualmente muito cumprimentados por todos os presentes.

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa)

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

No Hospital Júlio de Matos vão ser inaugurados na sexta-feira dois novos pavilhões

No hospital Júlio de Matos inauguram-se, no próximo dia 26, pelas 9 e 30, importantíssimos serviços: dois modernos e grandes pavilhões, destinados a internamento de doentes, o de «Tranquilos-Mulheres-1» e o «Infantil-Rapágas». No mesmo dia abrirão também os novos Serviços de Consulta Externa e de Balneários Gerais, destinados a uso dos doentes hospitalizados e de funcionários do estabelecimento.

A Consulta Externa será da maior utilidade não só para o hospital como também para todo o público, o qual ali encontrará a assistência prestada sob a orientação de médicos especializados, em comodas, bem apetrechadas e modernas instalações de clínica geral, oto-rino-laringologia e estomatologia. Grandes benefícios poderão trazer, assim, tais serviços à zona da cidade em que se localiza o hospital Júlio de Matos, a qual deles vinha sentindo a falta, dada a numerosa população que ali já habita e que, dia a dia, se vai multiplicando, por virtude, sobretudo, da edificação do enorme bairro de Alvalade.

As cerimónias do dia começarão com a inauguração da capela privativa do hospital acto a que procederá o sr. bispo de Helenópolis, celebrando um officio religioso na presença dos srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado da Assistência, de numerosos convidados de elevada categoria social, além da direcção e funcionários daquela modelar instituição. Seguidamente, as referidas entidades procederão à inauguração dos restantes serviços, os quais, no mesmo dia, entrarão em funcionamento.

O roubo de 200 contos na mala de correio do Algarve

OLHAO, 20.—Prosseguem as investigações para a descoberta do autor ou autores do roubo de duzentos contos, de 4 para 5 do corrente, na mala dos registos que desta vila seguia para Faro. Normalmente, as importâncias transferidas quer de Olhão, quer de Tavira, Vila Real de Santo António ou de qualquer outra localidade—apesar de serem elevadas, não constituem grandes volumes por, quase sempre, os pacotes serem feitos em notas de mil escudos.

O roubo deve ter sido praticado por pessoa com prévio conhecimento das condições do serviço e levado a efeito com todas as cautelas, o que tem tornado mais difícil a missão dos investigadores que, no entanto, parece estarem de posse duma pista segura e que levará, dentro em breve, à prisão do seu autor, descoberta essa em parte facilitada pelo desaparecimento da carta em que a Agência da Caixa Geral de Depósitos em Olhão anunciava a sua congénere de Faro a remessa da importância.

Na manhã do dia 5, o empregado da Secção Postal de Faro—que na noite antecedente, ao meter os sacos dos registos no cofre, tivera a impressão de que um deles não vinha selado—chamou a atenção de varios carteiros para o saco de que desconfiava.

UMA PERDIZ TENTADORA foi a perdição dum homem...

Um indivíduo de nome Frederico Santos Costa, de 37 anos, natural de Viseu, passava no Mercado 1.º de Dezembro, junto a um lugar de criação, quando lhe fugiram os olhos para uma perdiç, pertencente a sr.ª Ana José Marques, proprietária do respectivo lugar. A dada altura, o Frederico, aproveitando a distração desta, deitou a mão ao animal e pôs-se em fuga. Perseguido por um guarda da P. S. P. e por alguns populares, foi agarrado, na Rua do Salitre, mas puxou por uma navalha, com a qual tentou agredir um dos seus perseguidores, não o conseguindo por o mesmo se ter desviado a tempo.

Desarmado, sem a perdiç, que regressou ao mercado, o Frederico deu entrada nos calabouços do Governo Civil.



AMBIENTE AGRADAVEL

ESPLÊNDIDO SERVIÇO DE BAR E COZINHA

R. Nova da Trindade
Tel. 27391

APELO AOS COLON

No Jardim

Va a «Casa do Ri mas fic

A obra do Jardim Zoológico é um caso de fanatismo e de sacrifício. Fanatismo no bom sentido do vocábulo, sacrifício no seu sentido unico de generosidade.

Leva 64 anos, pois começou no Parque José Maria Eugénio em 1884.

Não vale a pena—e talvez valesse...—recordar os primeiros anos da sua existência, a passagem para o Parque das Laranjeiras em 1905, os seus principais «carolas», a começar nos fundadores dr. Sousa Martins e Van der Leen e até chegar ao dr. Abranches Bizarro e a Manuel Emidio da Silva (1911), o seu grande artífice durante um quarto de século.

O Jardim Zoológico é um encanto contemplativo e científico de Lisboa. Um panorama, uma escola, um jardim, a que se devota, agora, entre outros, o dr. Fernando Emidio da Silva.

Não é segredo para ninguém que os progressos materiais no Jardim Zoológico têm sido extraordinários nos últimos dez anos, pelo menos: reconstrução de «palácios» de feras, jardim zoológico dos pequeninos, que é um brinquedo animado em vulto, remodelação de esplanadas e estufas, instalações para feras e bichos com ar de solar, abertura de ruas e alamedas, pitorescas e artísticas embelezamentos, construção de viveiros, pátio rustico, aldeia dos macacos, hotel dos cães, clube dos gatos, casa dos lobos, monte dos antílopes, lago das focas, solar dos leões, etc., além de miradouros e instalações desportivas e utilitárias.

De tudo isto resultam encargos. Os «Amigos do Jardim» multiplicam boas vontades. A verdade é que os visitantes, que em 1937 foram 102.586, e em 1944 foram 197.788, subiram, no ano passado a 348.962, numero que será excedido este ano.

O nosso «Zoo» tem interesse. Mas...—mas há sempre um «mas».

A «estampa colorida» que é o «mostruário» do Jardim—não possui uma boa representação do nosso cenário imperial da bicharia. Nenhum país colonial tem uma fauna como a de Anglo-

Preso por furto

cometeu novo roubo
depois de ter sido preso

A Polícia de Segurança prendeu Raul dos Reis Lopes, de 54 anos, serralheiro, morador no Bairro da Liberdade, Vila Samartiana, 933, o qual, numa paragem de «eléctricos», aos Anjos, furtou um porta-moedas, com dinheiro, a uma senhora. Ao ver-se descoberto, tentou pôr-se em fuga, sendo agarrado por alguns populares, do que resultou ficar com um ferimento na cabeça.

Conduzido ao hospital de S. José, para ali ser tratado, depois de ter chegado à sala de observações furtou uma cigarreira a um indivíduo que também permanecia no local para tratamento.

Ambos os objectos furtados foram entregues aos seus donos e o Raul recolheu aos calabouços do Governo Civil.

Política grega

Os partidos da oposição estão
dispostos a constituir governo

ATENAS, 22.—Georges Papandreou, antigo primeiro-ministro da Grécia e chefe do Partido Social Democrata, deve visitar hoje o rei Paulo em consequência da votação de ontem contra o Governo de coligação liberal-populista, chefiado por Themistocles Sophoulis. Papandreou vai dizer ao rei que os partidos da oposição estão dispostos a constituir um gabinete «acima dos partidos», sendo o primeiro-ministro nomeado pelo próprio soberano.—(Reuter).

A GREVE DE DUNKERQUE

DUNKERQUE, 22.—Os estivadores não regressaram ao trabalho esta manhã em sinal de protesto contra a prisão do secretário do seu sindicato, Duffuler. Há tranquilidade na cidade e no porto onde as forças da Polícia continuam a exercer rigorosa vigilância. Os estivadores reúnem-se esta manhã para estudar a situação criada por aquela detenção.—(F. P.).

Zoologico **ser construída** **noceronte**

ará com escritos...

la e Moçambique. E nenhuma cidade europeia tem condições superiores a Lisboa para a acção da fauna exótica.

Pois o nosso Jardim é pobre. Não que as entidades oficiais e os governadores coloniais o abandonem. Mas por uma série de circunstâncias convergentes a que urge pôr termo.

A administração da Sociedade do Jardim, do Estado do parque do antigo palácio do Farrobo, no qual levou a cabo obras notáveis, começou a exploração directa da Quinta de Santo António, intensificou o plantio na Mata das Águas Boas, recebeu da Câmara Municipal um terreno anexo ao parque das Laranjeiras, e depois a Azinhaga das Águas Boas. Tudo aumento do património do Jardim.

Mas «os bichos» nem sempre correspondem em novidade e aumento de fauna a este alargamento de área e de beleza panorâmica.

Diz a Sociedade do Jardim:

—E', infelizmente, visível que dos nossos domínios coloniais não são efectuadas para as Laranjeiras remessas de animais em proporção com a riqueza da sua fauna. A apanha de animais é precária. O dr. Manuel Rodrigues, quando ministro das Colónias, aventou que os caçadores que trabalham nas nossas Áfricas para os «zoos» estrangeiros, entregassem, como imposto, o primeiro animal de cada espécie capturado, e que seria enviado para Lisboa. Podia-se fazer lá um parque ou parques de recolha.

Com efeito, no Jardim das Laranjeiras, só há uma girafa, dois leopardos, uma zebra, dois elefantes, embora haja crocodilos, chimpanzés, hipopótamos, ursos e leões. Não há um tigre. Existem, é certo, cerca de 1.700 animais, número só excedido em 1938. Mas de «numeros de atracção», grandes peças—pouco.

O que lá está chega para recomendar o Jardim, mas sob o ponto de vista de «coleção» digna de metrópole imperial—é pouco.

E agora uma nota curiosa: a direcção da Sociedade pensa construir a casa do Rincoceros—mas pôr-lhe escritos... E' que é esta uma espécie que não tem representação nas Laranjeiras. De resto, não vem um rinoceronte a Lisboa desde os tempos do rei D. Manuel, mas D. Manuel I, o «Venturoso».

Enfim, a Sociedade «apela a todo o transe, para os dirigentes dos nossos domínios, a fim de que nos sejam remetidos, na quantidade e diversidade satisfatórias, exemplares representativos da fauna colonial».

E o apelo deve ser ouvido.

PREMIO DE 20.000 CRUZEIROS

para um livro sobre as relações literárias luso-brasileiras

RIO DE JANEIRO, 22.—O Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura abriu concurso para classificação e atribuição dum prémio de 20.000 cruzeiros ao melhor livro inédito de autor brasileiro ou português sobre «Relações e influências recíprocas das literaturas brasileira e portuguesa». O livro deverá constar de, pelo menos, 400 páginas dactilografadas, de trinta linhas cada uma.—(Lusitania).

UM HOMEM MORTO

perto da Boca do Inferno

Esta manhã, no local denominado, de Mata-cães, junto à Boca do Inferno, em Cascais, foi encontrado o cadáver de um indivíduo, cuja identidade se desconhece, mas que, por alguns documentos de que era portador, se admite que era João António Carujo, residente na Calçada do Galvão. Depois da comparação das autoridades competentes, o corpo foi transferido para o Necrotério.

Procura-se **impedir** **que seja interrompido** **o abastecimento regular** **de batatas a Lisboa**

O capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, recebeu hoje, no seu gabinete, os representantes da Imprensa, a quem comunicou a acção do organismo que dirige em alguns pontos da Província. Neste momento, as brigadas estão a visitar os lagares de azeite em algumas zonas do Aentejo.

O director dos Serviços de Fiscalização chama a atenção dos produtores e lagareiros de azeite e demais interessados para que não descurem o exacto cumprimento das disposições que regulam o trânsito de azeite e azeitona, pois as brigadas têm instruções para proceder contra os que infringem as leis sobre o que está determinado.

Uma prevenção aos comerciantes de batata

Em Chaves e Montalegre, as brigadas da Fiscalização estão a vigiar a acção dos negociantes e produtores de batata, no sentido de que não seja interrompido o regular abastecimento de Lisboa. Disse-nos o sr. capitão Silva Pais que, no caso de se verificar desinteresse dos comerciantes por grosso, quer de Lisboa, quer da Província, está na disposição de propor á Junta das Frutas a suspensão dos referidos comerciantes por tempo indeterminado.

O açúcar e a manteiga

Até agora, a maior parte das mercearias ainda não fez a distribuição do açúcar do racionamento deste mês, o que está a causar compreensíveis transtornos ás classes menos abastadas. Porque é esta irregularidade no abastecimento?

Havendo ainda quantidades apreciáveis de manteiga, quer no Frigorífico, quer em poder de alguns armazénistas, não se compreende que ela não seja distribuída pelo publico.

Antes de a manteiga sofrer um aumento de 7500 em quilo, rara era a mercearia que a não tinha á venda. Agora, subiu de preço e desapareceu.

Outro caso é o do açúcar. Os estabelecimentos retalhistas também não distribuem ainda o açúcar do racionamento deste mês aos seus clientes. Não se compreende este atraso, tanto mais que a fiscalização exerce repressão sobre os responsáveis nos atrasos motivados por negligência, quer sobre armazénistas, retalhistas ou organismos coordenadores. Para o caso, chamamos a atenção de quem de direito.

Apreensão de 4.500 quilos de arroz

Há dias, foi apreendida, no Porto, uma camioneta, que transportava 4.500 quilos de arroz, sem as respectivas guias de trânsito. Este arroz foi mandado vender aos comerciantes de Matosinhos, para abastecimento da respectiva população.

Leite a 2\$40

O leite, em meados deste mês, teve um aumento inesperado em Guimarães, o que motivou clamores do publico e reparos da Imprensa. Foram convocados para uma reunião, na zona da fiscalização, em Guimarães, os vendedores e produtores, com a assistência dum inspector da fiscalização, tendo comparecido cerca de 300 interessados. Depois de terem apresentado as suas razões, chegou-se a acordo no sentido de fixar o preço do leite, que vendiam a 3500, em 2540, durante a época actual.

Uma fiança de 150 contos

Foi preso e enviado a tribunal o armazénista e retalhista de Agueda, José Simões Coutinho, por especulação, em géneros alimentícios, tendo-lhe sido arbitrada a fiança de 150 contos pelo tribunal da referida comarca.

Comerciantes processados

Em Cascais, foram processados, pelas brigadas da Fiscalização, vários comerciantes por aumentos de preços nos géneros.

Venda **de terrenos** **para construção** **na Câmara Municipal**

A decisão do municipio, de passar a fazer vendas de terrenos apenas uma vez por mês, na primeira segunda-feira da segunda quinzena, teve o condão de levar hoje aos paços do concelho muitas dezenas de pessoas dos dois sexos, que enchiam a sala das reuniões publicas da vereação e a galeria contigua.

Presidiu á hasta publica o sr. dr. António Fernandes Leitão, director dos serviços de Finanças, secretariado pelos srs. dr. Luciano da Fonseca Salvador e Antero Ramos da Assunção, chefe e funcionário da repartição do Património da Câmara Municipal.

A licitação foi muito animada, especialmente no que se referiu aos terrenos da Avenida de Roma, junto á linha férrea, para construção de casas de renda livre.

Os dois primeiros terrenos, para casas dessas, a serem postos em praça, com a base de licitação de 350 escudos, foram do prolongamento da Rua Actriz Virgínia, que atingiram, respectivamente, 950 e 860 escudos.

Seguiram-se os da Avenida de Roma, marginal ao caminho de ferro: um, com a base de licitação de 500 escudos, foi vendido por 1.150; outro que dá tambem para a Avenida de Berna, com base de 600, atingiu 2.060; um que dá para a Estrada das Amoreiras, com base de 500, vendeu 1.100; outro que dá para a Avenida de Berna, com base de 550, foi vendido por 1.060; e outro, com base de 400, foi entregue por 1.280.

Ainda para casas de renda livre, foi vendido por 1.540 um terreno na rua de ligação entre as Ruas Actor Vale e Carvalho de Araújo, com a base de 200, bem como outro da Rua B, á Quinta de Ferro, cuja base era de 250 e foi vendido por 550.

Para casas de renda limitada, foi vendido, por 624, um terreno da Rua D, á Avenida de Berna, cuja base era de 220.

Foram depois arrematados 21 lotes de terrenos da Encosta da Ajuda, para a construção de moradias. As bases de licitação eram de 50 e 60 escudos, sendo o preço máximo atingido, por metro quadrado, de 150.

Os acontecimentos no Extremo Oriente

(Continuação da 1.ª pág.)

abastecer o Hedjaz, pois era ela que lhe fornecia parte do material alemão que passava por essa linha.

A eleição presidencial norte-americana desempenhou um papel decisivo na evolução recente dos acontecimentos do Extremo Oriente. Era um segredo conhecido de toda a gente que o candidato republicano Dewey incluíra no seu programa de politica externa a concessão de um auxilio substancial ao marechal Chang Kai Chek e aos nacionalistas chineses, Orientação que se não ajusta rigorosamente á da Secretaria de Estado.

A politica da Secretaria de Estado fundamenta-se nos relatórios dos sucessivos embaixadores em Hong King e Nanquim, e dos chefes militares que, durante e depois da guerra, estiveram na China como enviados especiais da Casa Branca e da Secretaria da Guerra: Lattimore, Hurley, Wedemeyer, Stilwell e, por fim, o general Marshall, enviado a Nanquim antes de assumir as suas funções actuais.

A missão de Marshall, que era fundamentalmente a de congragrar as duas facções opostas que disputam o poder na China, malogrrou-se mas, com a sua reconhecida competência e isenção, o actual secretário de Estado elaborou um relatório pormenorizado, cujas conclusões serviram para nortear a acção que depois pôs em pratica na Secretaria de Estado.

A vitória eleitoral do presidente democrático e a permanência do presidente Truman na Casa Branca modificaram as perspectivas abertas pela possibilidade de uma modificação da politica interna americana e sobretudo pela adesão do antigo embaixador William Bullitt, categorizado defensor da causa do generalissimo Chang Kai Chek, ao partido republicano nas vésperas da eleição presidencial.

A missão Bullitt, prevista por essa altura, não deixou de se efectivar, mas com caracter particular, ao contrário do que inicialmente fora previsto. Foi o secretário da Defesa, Forrestal, quem saiu dos Estados Unidos para, numa rápida visita á Europa, colher os elementos indispensáveis para a realização dos objectivos politicos e estratégicos norte-americanos.

As consequências prováveis da recente viagem do secretário da Defesa, Forrestal

Esses objectivos têm de ser considerados simultaneamente e em estreita relação quando se trata de apreciar as consequências prováveis da evolução dos acontecimentos não apenas na China, mas no Extremo Oriente encarado no seu conjunto como zona de influencia e esfera de interesses militares onde a rivalidade dos

EM 3 LINHAS

Recomeçam já na próxima quinta-feira as carreiras aéreas entre Lisboa-Tanger-Casablanca a cargo da Aéro-Portuguesa, que estiveram suspensas durante alguns dias.

25 hectares na Serra de Arge foram cedidos pelo Estado para construção de um cruzeiro monumental e capela de Nossa Senhora do Minho.

Vila Verde tem já aprovada a postura sanitária referente ao ataque ao sezonismo. A Câmara local coube a iniciativa da util medida.

Uma argentina, alemã por seu casamento, requereu uns bens em Angola de seu falecido marido, alegando ter voltado á nacionalidade de nascimento. A Procuradoria da Republica foi de parecer negativo.

Dois indivíduos foram condenados a pagar a um seu operário, que em trabalho perdeu uma vista, 4.193500 de indemnização e 1.067500 de pensão anual. Recorreram, mas o Supremo confirmou.

O architecto e professor Luis Cristino da Silva, especializado em urbanização, foi nomeado vogal do Conselho Superior de Obras Publicas.

No Conservatorio Nacional vai reger o curso especial de alemão o sr. F. Wilhelm Verner.

Em Povoa de Lanhoso um homem que espancou a mulher, foi condenado em 5 meses de cadeia e 750 escudos de multa. Esta não reverte para a esposa.

Fala-se na próxima fusão da Empresa Insulana de Navegação com a Empresa de Navegação Madeirense, Limitada.

Ascende já a noventa o numero de rapazes internados na fragata «D. Fernando», mas espera-se ainda um aumento no próximo ano.

Em cada mil crianças morrem, até ao primeiro ano de idade, 103, numero de 1947. Em 1946 a taxa era de 117 e de 1941 de 150. Dos 15 aos 40 anos, em cada dez portugueses que morrem, 4 são vítimas da tuberculose.

Estados Unidos e da U. R. S. S. se afirma vigorosamente.

«Com a reeleição do presidente Truman, os acontecimentos da China não devem ser tidos á conta de um desastre de vastas proporções. O mesmo se não poderia dizer se fosse o seu antagonista o vencedor na competição presidencial. A politica oficial dos Estados Unidos na China prosseguirá assim a realização dos seus objectivos, os quais se tornaram há muito evidentes, resumindo-se na transferência das bases estratégicas do continente asiático (China e Coreia) para o imenso cordão insular que o cerca de perto (Japão, Filipinas, Formosa, etc.).»

Tal é a opinião de uma categorizada personalidade norte-americana que aparece completada pelas noticias do resultado da missão Forrestal, em relação com as conferencias que o secretário da Defesa norte-americano teve na Europa com os generais Marshall e Clay e com os embaixadores Bedell Smith e Averell Harriman.

Forrestal declarou, antes de partir para a Flórida, onde se avistará com o presidente Truman, que «julga perigoso para o governo americano dispersar os seus recursos na China, dada a mediocridade do rendimento avaliado em resultados politicos e militares que se conseguiria». O secretário da Defesa, no entanto, recomendará ao presidente uma série de actos concretos para melhorar, na medida do possível, a capacidade de resistência dos nacionalistas chineses e deter o avanço comunista.

Esta linguagem equivale a dizer que não devemos contar com uma modificação radical da politica americana na China nem com operações militares espectaculosas por parte dos comunistas chineses. O resultado da eleição presidencial nos Estados Unidos marcou um compasso de espera que implica a revisão de posições subordinadas ás decisões de politica geral que forem adoptadas em Washington e Moscovo.

FURTO DUMA ESTATUETA

Um agente da Polícia Judiciária foi encarregado de descobrir o autor do furto duma estatueta de bronze, que se encontrava exposta no edificio do Secretariado Nacional de Informação, donde desapareceu.

O FRIO! ENTRA NAS FRINCHAS!

calafetação de janelas portas e marçarias
RUA da CONCEIÇÃO, 11-Tel. 26110

NEGRESKO

RESTAURANTE DE LUXO

CONSTITUIU UM GRANDIOSO ACONTECIMENTO A ESTREIA ONTEM DO CANTOR

Juan Peiró

QUE TODOS OS DIAS SE EXIBE NOS

CHAS-DANÇANTES E A NOITE

TAYLOR'S PORT

E o vinho dos Reis e o Rei dos vinhos

Experimente hoje mesmo 'ASPRO'

o moderno remédio inglês
contra a **DOR!**

Já não é necessário suportar uma dor de cabeça, uma nevralgia ou dores reumáticas. Também já não é preciso perder preciosos dias de trabalho ou de prazer por causa de uma constipação ou de gripe.

Dois comprimidos de 'ASPRO' podem aliviar dores e evitar resfriamentos



E 'ASPRO' é tão puro dentro da sua embalagem higiénica, transparente e impermeável. Compre uma embalagem de 'ASPRO' e verifique-o. Cada um dos comprimidos de 'ASPRO' está isolado do ar e da humidade no seu saquinho transparente e impermeável. Serão as vossas próprias mãos as primeiras a tocá-los. Terão guardado para vós todo o seu poder benéfico — unicamente benéfico.

'ASPRO' é puro e por isso é bem tolerado pelo estômago, pelo coração e pelos rins.

Embalagem de 6 comprimidos, prática para trazer no algibeira ou no mole Esc. 3\$00

Embalagem de 30 comprimidos, ótima para as famílias Esc. 12\$00

Escolha na sua farmácia a embalagem de 'ASPRO' que mais lhe convenha.

Importadores: Sociedade F. I. D. Lda.
Rua do Almada, 97, 2.º — PORTO
Inspector Geral: Ralph MacInerney

'ASPRO' NÃO ATACA O ESTOMAGO NEM O CORAÇÃO



Brinquedos em Plástico Aviões e automóveis

com a marca acima

Os brinquedos da actualidade e a preços ao alcance de todas as bolsas.

A' venda nos armazens da especialidade

Fabrico nacional em nada inferior aos estrangeiros

FABRICANTES

NOBRE & SILVA LDA.

VENDA NOVA

AMADORA

Aos que se barbeiam a si próprios:



Para evitar o aborrecimento duma barba difícil de fazer, aplique na cara:

CREME NIVEA

à noite, ao deitar, e também depois de fazer a barba. O resultado é surpreendente.

A' venda em toda a parte

Preços desde 7\$30

Depósito:

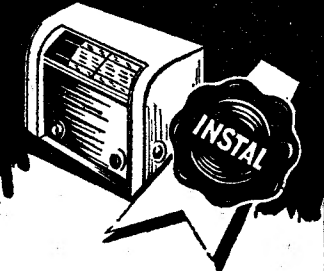
Pesiana & Fernandes, Lda.
Rua dos Sapateiros, 39-1.º
LISBOA



DESENHO

Mande-nos uma cópia desta cabeça. Analisaremos (grátis) o grau da sua vocação artística — Gosta de Desenho? — E' porque tem habilidade que não deve desprezar. O desenho é, hoje, indispensável ao Reclame. Livros, Revistas, Modas, Cinema, etc. E' uma profissão livre (pode trabalhar na sua casa) e das mais bem pagas em Portugal, Africa, Brasil, Argentina, América, etc. — E' o melhor futuro para um rapaz ou menina. — E, ao contrário de outros Cursos, um adulto tem a mesma facilidade de aprender esta profissão, sendo muitas as oportunidades para senhora ou cavalheiro. — O Curso Dickson (pelo correio) não é dispendioso e rapidamente desenvolve o aluno de qualquer idade (há cursos para crianças e para adultos). Submeta este ou outro desenho e peça **LIVRETO (T)**, grátis (se ainda não tem).
APARTADO — 104 — LISBOA

PARA UMA REPARAÇÃO GARANTIDA...



CONSULTE ESTA CASA OS NOSSOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS TRABALHAM COM SEGURANÇA E ESTUDARÃO O SEU RADIO CUIDADOSAMENTE, DE MOLDE A QUE A REPARAÇÃO DURE.

INSTAL

TÉCNICOS DE RÁDIO E ELECTRICIDADE

L. DE S. DOMINGOS, 14
telef. 21193

Marrocos Francês, Espanhol e Andaluzia

Viagem de 16 dias, partida em 1.º de Dezembro, carros luxo, hotéis 1.ª ordem, custo razoável. Programas na FRANCE EXPRESS, Trav. do Coto-velo, 37, (á R. do Arsenal). T. 27519 Lisboa.



NERVOS?

Queima a sua melhor energia e viverá menos tempo se é dominado por ralações, desgostos, depressões, desalentos, mania das doenças, exaltações, conflitos mentais, desarmonias, neurastenia, etc. Estes e outros distúrbios (na pessoa normal) podem ser debelados. Leia a **PSICOLOGIA PRÁTICA** (Psicanálise «Aplicada»). Peça **LIVRETO «A»** grátis a Edições Croft
APARTADO-666-LISBOA

MOSTRE
ao mundo o que tem para vender

VENDA
ao mundo o que tem em exposição



São convidados os produtores e industriais de todas as nações a expor os seus artigos naquela nova Praça do mundo, a Feira Internacional de Comércio do Canadá, que estará aberta novamente em Toronto, de 30 de maio a 10 de junho de 1949, sob o patrocínio do governo canadiano.

Ali poderá V. Exa. encontrar comerciantes das cinco partes do mundo que vêm para comprar... poderá concorrer em termos de igualdade, com os produtos de outros países... poderá realizar contactos internacionais preciosos para negócios futuros. A Feira de 1948 a visitaram comerciantes de 73 nacionalidades. O numero de expositores foi de 1.400 apresentando produtos de 28 países.

Os pedidos de marcação de espaço já recebidos fazem prever que a Feira de 1949 obterá ainda maior êxito.

As inscrições dos expositores deverão ser recebidas antes de: janeiro de 1949, para permitir a distribuição equitativa de espaço. Os retardatários poderiam ficar desapontados. Todas as informações, assim como formulas para inscrição, poderão ser obtidas dos mais próximos representantes do Canada.

Para informações gerais sobre a

Feira queira dirigir-se ao

Consulado Geral do Canada:

Rua Rodrigo da Fonseca, 103

Lisboa, Portugal



FEIRA INTERNACIONAL de COMERCIO do CANADA
TORONTO
Dedicada ao desenvolvimento do comercio internacional pelo

GOVERNO DO CANADA



VIVER SEM APARELHOS A GÁS
É VIVER
SEM COMODIDADE

O caso do enfermeiro que contraiu a tuberculose

Do sr. dr. Ladislau Patrício, director do Sanatório Sousa Martins, da Guarda, envia-nos a seguinte carta, cuja publicação nos pede:

Sr. dr. Joaquim Mano, director do «Diário de Lisboa»—Lançou há dias o «Diário de Lisboa» um caloroso apelo á caridade dos seus leitores—entre os quais eu me conto—a favor de um enfermeiro que não possui recursos pecuniários bastantes para a compra de estroptomicina de que precisa, para se tratar do terrível mal da tuberculose, contraído no Sanatório da Guarda, onde prestou serviço, figurando por isso como «vítima do dever profissional»!

Eu sou o director desse Sanatório e lamento sinceramente a crítica situação do pobre rapaz, desejando também concorrer por isso com a modesta quota que junto envio para a subscrição aberta em seu favor, por intermédio do «Diário de Lisboa». Mas desejo ao mesmo tempo prestar a v. e aos numerosos leitores do seu brilhante jornal alguns esclarecimentos a respeito do caso.

O enfermeiro José Lourenço de Castro foi admitido ao serviço do Sanatório da Guarda (que, como se sabe, é um dos organismos da antiga A. N. T.) em 30 de Outubro de 1945.

Em 1 de Julho do ano seguinte—ou seja, pouco mais de 8 meses decorridos sobre a admissão do dito enfermeiro ao serviço da prestante Instituição—ele deixou o seu posto sem alegar qualquer motivo de doença.

Enquanto esteve ao serviço, nunca apresentou sintomas, ou suspeitas de tuberculose; e durante os três anos que passaram desde que abandonou o lugar não recorreu, que me consta, á generosidade da Instituição que servia—para ser assistido, desde logo, como seria de direito, tanto mais se se provasse que teria contraído aqui a doença.

Segundo reza a notícia do «Diário de Lisboa», o enfermeiro em questão casou-se há cerca de 5 meses; e eu acredito plenamente (faço-lhe essa justiça) que ele não estaria ainda nessa altura tuberculoso, ou pelo menos ignoraria. Já tinham então passado, todavia, mais de dois anos desde que abandonara o serviço do Sanatório!

Aparece agora, no entanto, como «vítima do dever profissional»! Talvez. Nós sabemos o que estas coisas são...

Seja como for, porém, e lamentando sinceramente, mais uma vez, a crítica situação do pobre rapaz, desejo socorrê-lo também com o meu óbolo, como o socorreria de boa fé com os meus serviços clínicos; mas não posso deixar ao mesmo tempo de enviar a v. estes esclarecimentos, cuja publicação solicito em abono da verdade, e que me são impostos por dever do meu cargo.

Com os protestos da mais subida consideração e estima, tenho a honra de me subscrever, de v., etc.—Ladislau Patrício.

Para o enfermeiro José Lourenço da Costa recebemos mais 100\$00, de L. S. D., e 20\$00, de Vitor João, o que perfaz o total de 2.980\$50, com que encerramos este movimento de assistência, prontamente correspondido pelos nossos leitores.

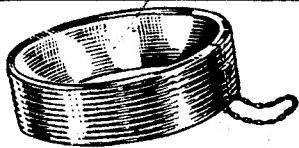
O Natal do Combatente

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra está já a organizar, como nos anos anteriores, o Natal do Combatente, com vista a socorrer os lares de antigos soldados e marinheiros, atingidos pelo infortúnio. Nesse sentido, aquele organismo dirigiu uma circular a diversas entidades, solicitando donativos que podem ser enviados á sua sede.

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.^{da}

Casa fundada em 1920
17—Rua Eugénio dos Santos—19
TELEFONE 2 4789



PULSEIRAS DISTINTAS
EXCLUSIVAS DE OURO
DA MARCA

TOPAZIO

Vende JOALHARIA DAVID
RUA DA PRATA

SEQUEIRA & SEQUEIRA

A CASA DO CONHECIDO
BOLO REI

Pastelaria - Salão de Chá

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel. 4 0749

Os jogos da Segunda Divisão

(Continuação da 4.ª pág.)

com um 7-0 seco, expressivo e concludente. Mas na segunda parte, é curioso, cada grupo marcou três golos.

O avançado-centro do Olhanense, Eminência, esteve enfiado na evidência, cometendo uma bela proeza—a de marcar cinco tentos! Nem Peyroteo...

Observando a tabela da classificação verifica-se este caso singular: o Olhanense marcou até agora 22 golos. Pois só neste encontro fez quase metade.

Quanto ao Boavista continua de parquia com o Sporting da Covilhã. Poderá ainda sair dessa incómoda posição, mas á custa de um esforço que parece difícil.

O F. C. Porto só com portugueses

O F. C. Porto, neste encontro só com portugueses, alcançou excelente vitória—sobre o Vitória de Guimarães. Devia ser o contrário—para justificação do nome... Mas os jogos de futebol não se ganham com nomes. Ganham-se jogando.

A equipa da capital nortenha foi indiscutivelmente superior. Melhor ordenação de jogo, ligação mais afinada, forma mais apurada, melhores valores. Ao intervalo o grupo de Araújo tinha 3-1 a seu favor. No segundo tempo cada clube marcou uma bola. O que corresponde a interessante e firme reacção dos visitantes, que só se entregaram no quarto de hora final. Era a fadiga, o cansaço físico e nervoso, a fazer das suas. Nesse quarto de hora o F. C. Porto foi claramente superior, dominando á vara larga. A defesa dos vimaranenses teve de aplicar-se a fundo, com todo o peso da sua capacidade posta na luta. Valeu-lhe, de certo modo, as mãos pontarias dos «artilheiros» portugueses.

A defesa do F. C. Porto continua a dar que falar. Barrigana, em dez jogos, apenas teve de ir dez vezes buscar a bola dentro das redes. Eis o que, sem dúvida, constitui um atestado de valor. Quase um «record».

O discutido Vital esteve presente. Fez um golo. Vieira, a «revelação», marcou outro. Eis um nome a fixar.

O F. C. Porto permanece no segundo lugar. Muito bem. E o Vitória de Guimarães continua no grupo dos clubes com dois algarismos na tabela.

Um grande quinto lugar!

Estamos a três jornadas do final da primeira volta. E o Sporting de Braga aparece-nos no quinto lugar da classificação, só precedido dos «grandes» Sporting, F. C. Porto, Estoril e Benfica—mas este com igual numero de pontos!

Vencedor do Lusitano, o Sporting de Braga conservou a sua posição, excelentemente alcançada. No seu campo todos tremem e alguns—mesmo dos bons—troçam... e caem. O Sporting, lembrem-se?

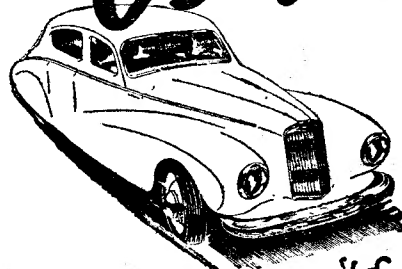
O certo é que os bracaraenses seguem da melhor maneira possível. Têm, desde já, o lugar assegurado na Divisão para a próxima época. E com um pouco de felicidade, e também com melhores rematadores, os encarnados-brancos da Ponte podem fazer coisas.

Refira-se a boa resistência do Lusitano. Anotando que, fora do seu campo, o «team» vale algo menos.

O Braga chegou a 3-0. Deve ter foigado, depois. Apertou no final do desafio, para então as balizas pararem duas bolas impossíveis de defender pelos meios normais.

Em resumo: o Lusitano lutou corajosamente; o Sporting de Braga é, porém, uma equipa mais equilibrada. Isso bastou.

O seu carro prefere...



CORECO

PENN

O ÓLEO 100% PURO DA PENNSYLVANIA
QUE POSSUE QUALIDADE DESDE 1885

E É

"Económico porque é bom"

ULTRA Rádio

MAIS UM RECEPTOR DE FIEL REPRODUÇÃO

ÉIS O NOVO E ENCANTADOR U.506

DA SÉRIE 1949



REPRESENTANTES:

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 33027 • LISBOA

Norte: EST.ª SIDANORTE, LDA. • R. DE S.ª ANTONIO, 208 • PORTO

QUAL O PREFERIDO?

ELECTRO LISBOA, L.^{da}

dizem os 20.300 votos do concurso «Organização Paulus» publicado em 29 de Outubro de 1948, no

DIÁRIO POPULAR

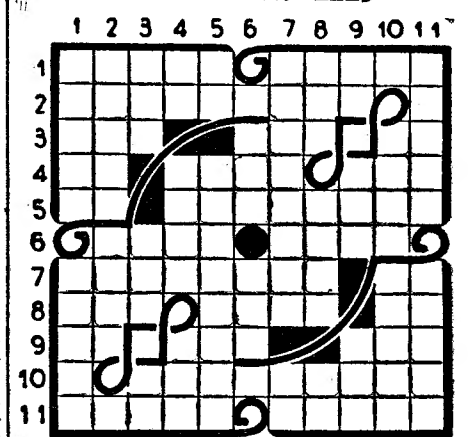
Agora, que se aproxima o Natal, tem V. Ex.ª tudo quanto desejar, tanto em Rádio, como em Electricidade, a pronto ou a prestações.

RUA AUGUSTA, 246-248

TELEFONE 20568

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2225



HORIZONTAIS: 1—Aticar. Extingue. 2—Convencer. 3—Alguma. Parente. Pronome pessoal. 4—Papa. Superfície. Senhora (abrev.). 5—Pertences. Lugar da freguesia de Amora, concelho do Setúbal. 6—Talha. Engodo. 7—Om-bros. Artigo (pl.). 8—Enxergava. Olmeiro. A ti. 9—Conjunção que designa alternativa. Anel. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 10—Impaciente. 11—Meiguices.

VERTICAIS: 1—Averigüe. Evapora. 2—Receias. Interjeição que serve para chamar ou mandar calar. 3—Epoca. Capa sem mangas. Nome de letra grega. 4—Campeão. Registro de sessão. Pedra do altar. 5—Estrépite de desmoro-namento. Ordem de dentes incisivos, sem caninos. 6—Possuir. Grito. 7—Procrastinar. Proposição. 8—Caritativa. Dificuldade. Pronome pessoal. 9—Aspecto. Textualmente. Afirmação. 10—Faz estrondo. Acometo. 11—Termas. Estampilhas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2224

HORIZONTAIS: 1—Interpolada. 2—Rô. Suar. 3—Ride. Um. 4—Em. Fase. 5—Fanal. Mudar. 6—Unir. Tema. 7—Tocam. Timor. 8—Orel. Ri. 9—Vá. Irun. 10—Dita. Si. 11—Lam-bareiros.

VERTICAIS: 1—Irrefutável. 2—Nô. Mano. 3—Nice. Im. 4—E's. Fará. 5—Rural. Morda. 6—País. Ruir. 7—Ordem. Tente. 8—Util. Ai. 9—Ar. Adem. 10—Amor. Só. 11—Admiráveis.

Meias de Vidro

AS MELHORES MARCAS

TORRE EIFFEL

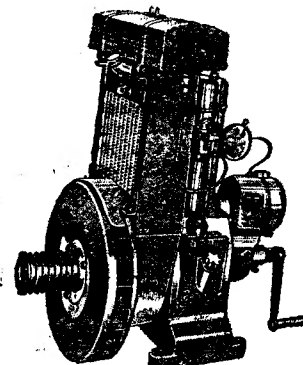
104—Rua do Carmo—106

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL—Gravador Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

Motores BERG

a petroleo e gasolina
de 3 a 10 HP



PARA GRUPOS MOTOBOMBAS DE 2" a 5". PRÓPRIO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL O MAIS ECONÓMICO PARA LAGARES

Pede informações detalhadas e lista dos agentes oficiais no País ao Distribuidor Geral:

LUÍS FILIPPE MARTINS

R. da Boa Vista, n.º 80-82 • Tel. 26372—Lisboa

Vinhos de mesa e espumantes naturais da

QUINTA DE S. MIGUEL

(Mealhada)

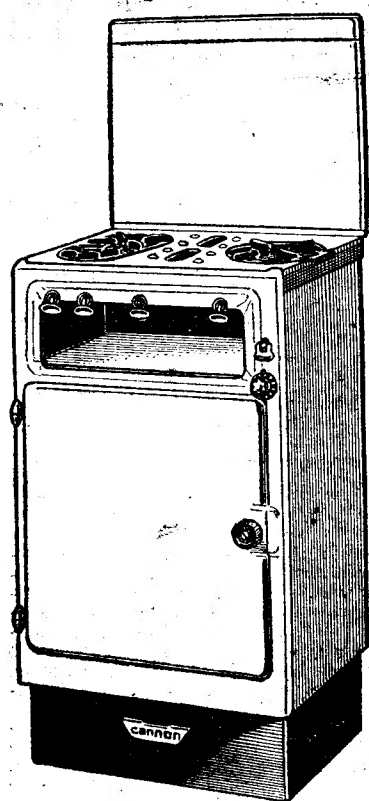
A marca dos entendidos

Únicos distribuidores:

Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª

MONTE ESTORIL

Tel. Est. 63



CANNON

Fogões e Caloríferos
a gás

Acabam de chegar os
mais recentes modelos
desta reputada marca
modelos simples e de
movel com e sem control
automático de calor

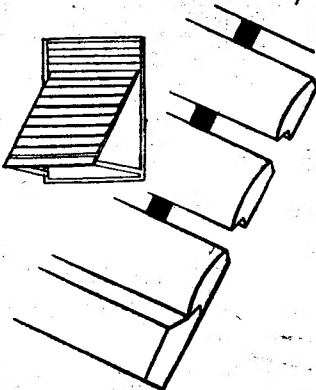
Um produto da
industria britânica

Representado por
AGENCIA COMERCIAL
IREMA

Largo S. Julião, 12, 2.º—Lisboa
Telef. 21793

Agente no Norte
ED. FERREIRA

Largo dos Loios, 59-B, 2.º—Porto
Telef. 5547



A execução dos vários modelos dos
ESTORES SOL-AR obedece a ensi-
namentos obtidos por larga prática
na sua construção. No seu fabrico,
somente são aplicados materiais de
1.ª qualidade.

Brevemente demonstraremos as ra-
zões por que os ESTORES SOL-AR,
vêm merecendo, desde há muito, a
preferência dos Senhores Arquitectos,
Engenheiros e Construtores, quando
se trata de obras da maior responsa-
bilidade.

ESTORES

SOL-AR

Distribuidores Gerais:

R. A. D.

Porto—Rua da Fábrica, 55, 1.º

Telef. 25300

Lisboa—Praça da Alegria, 6, 2.º

Telef. 31608

BEARTE

AÇÚCAR

VENDA LIVRE

quilo 11\$60

E ARTIGOS DE MERCEARIA
SEMPRE MAIS BARATOS

COMPRA NAS CASAS

Pires & Martins, L. da

R. Correia Teles, 63

Av. Marquês de Tomar, 83

Av. 5 de Outubro, 118

R. Bernardino Ribeiro, 65

R. Nogueira e Sousa, 11

Hotel GARANTIA

Famalicão

Telef. 60

Um dos hotéis de maior conforto,
asseio e comodidade no norte do
País

Esmerada cozinha portuguesa e
brasileira

ROBERTO

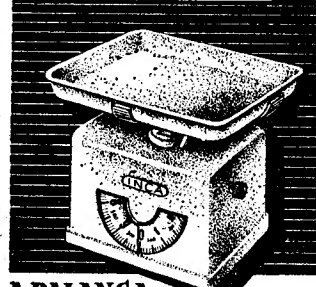
Rua da Palma, 32 e 34

é a casa que vende mais barato

JOIAS, PRATAS, OURO E RELOGIOS

UMA BALANÇA DE DISTINÇÃO
PARA UMA COZINHA MODERNA

INCA



A BALANÇA
que vale quanto pesa!

A VENDA A PREÇOS MODICOS EM TODAS
AS LOJAS DE UTILIDADES DO PAIZ

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JUNIOR

Rua da Conceição, 46, 48, 50—Telef. 30306—LISBOA

AGENTES NO NORTE:

SANTARÉM, L.D.A.

Rua Ramalho Ortigão, 40—Telef. 24387—PORTO

AGENTES NO CENTRO:

AGENCIA COM. DO MONDEGO, L.D.A.

Avenida 54 da Bandeira, 2—COIMBRA

AGENTES NO ALGARVE:

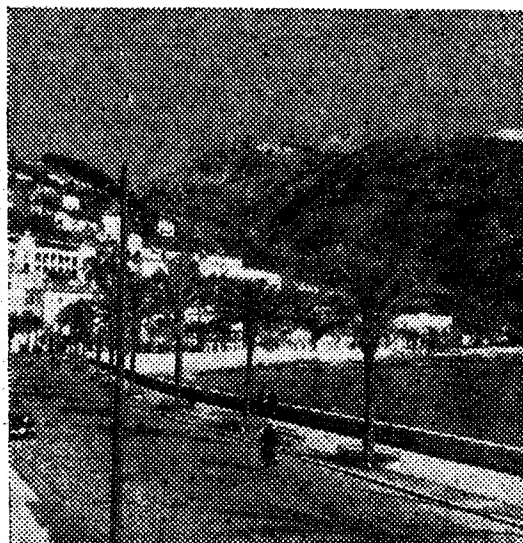
AGENCIA COMERCIAL DE FARO, L.D.A.

Rua de Santa António, 57, 59—Telef. 76—FARO

FRANCE

COMISSARIAT GÉNÉRAL AU TOURISME

ELEGANCIA E BELEZA
NA RIVIERA FRANCESA



Todas as informações, bem como o programa
de festas da ESTAÇÃO DE INVERNO 1948-1949,
ser-lhe-ão enviados na volta do correio gra-
tuitamente

Tel. P.B.C. 25368—234, R. AUREA, 242—Teleg. COMIGÉ TOURISME
LISBOA

HOJE, às 21 HORAS — ULTIMO DIA

LEILÃO

Rua dos Jerónimos, 8 — Belém

Consta ainda de diverso mobiliário antigo e moderno, de
estilo; rica mobília de quarto estilo «Queen Anne»; frigorífico
«Electro-Lux» em estado de novo; lustres; relógio inglês de
caixa alta; louças orientais e europeias; faianças portugue-
sas; serviço de Cantão com 102 peças; dito de cristal para 12
pessoas; interessantes «bibelots»; quadros; gravuras e mui-
tas utilidades.

A cargo da agencia

SOARES & MENDONÇA, L. da

Rua da Vitória, 42 — Telef. 2 9880 — LISBOA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas:

2.ª feira, 22: «A vingança de Monte
Cristo», com Pierre Richard Willm
e Michael Alfa; 3.ª feira, 23: «Paí-
xão cigana», com Margaret Lock-
wood e Patricia Roc; 4.ª feira, 24:
«A conquista dum reino», com Dou-
glas Fairbanks Jr. e Maria Montez;
5.ª feira, 25: A vida de Liszt; com
Pierre Richard, Willm e Annie Du-
caux; 6.ª feira, 26: A formiga, com
Elisa Calvet e Catalina Barceña; Sá-
bado, 27: «Atlantida», com Maria
Montez e Jean Pierre Aumont. Dom-
ingo, 28 «Unidos para sempre», com
Charles Boyer e Irenne Dunne; De
tarde: Desenhos coloridos; Aos do-
mingos: De Tarde—Chá dançante e
à Noite—Baile.

Orquestra LUSITANIA



MAQUINAS DE ESCRIVER E CALCULAR
NOVAS E DE OCASIAO A PREÇOS ESPECIAIS



Manuel Jorge Pinto Correia

Confortado com os Sacramen-
tos da Santa Madre Igreja
FALECEU

Maria da Encarnação Gomes Pinto
Correia, Manuel Jorge Gomes Pinto
Correia e sua esposa, António Pinto
Correia e mais família participam a
todas as pessoas das suas relações e
amizade que foi Deus servido chamar
à Sua Divina Presença o seu muito
querido marido, pai, sogro e parente,
e que o seu funeral se realiza aman-
hã, às 15 horas, da sua residência,
na Avenida Elias Garcia, n.º 144, 1.º
Esq., para jazigo no cemitério do Al-
to de S. João.

P. N. A. M.



José Vicente Jorge

FALECEU

Seus filhos, noras, genros e netos
cumprem o doloroso dever de parti-
cipar o falecimento do seu muito que-
rido pai, sogro e avô e que o funeral
se realiza amanhã, pelas 11 horas,
saíndo da Praceta de Almirante Reis,
9, 3.º Esq., para jazigo no cemitério
dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

AGENCIA MAGNO

Venda Judicial de prédios em Lisboa

3.º Juízo Cível — 2.ª secção

No dia 30 de Novembro corrente, pelas 14 horas, á porta
do Tribunal, vão á praça pela 2.ª vez, os bens a seguir de-
signados que pertenceram ao sr. J. A. Martins Junior:

1.º—Predio urbano sito na Avenida Marquês de Tomar,
n.º 76, com r/c. e 5 andares, no valor de 1.287.000\$00, renda
anual 84.120\$00.

2.º—4 prédios urbanos a vender cada um de per si, sitos
na Rua Particular n.º 2, á Rua Pinto Ferreira, n.º 25-27-29 e
31, cada um com r/c. e 2 andares, e no valor qualquer deles
de Esc. 649.890\$00. Renda anual de cada predio, 51.000\$00 Sisa
a cargo do arrematante.

Para informar e facultar a visita aos prédios, Rua Nova
do Almada, 36, 1.º, telefone 21.000.

Mc. CARTHY RADIO

Chegaram e encontram-se a despacho os apa-
relhos desta reputada marca

Um produto da Industria Britânica

Bravemente em exposição nos representantes
exclusivos:

AGENCIA COMERCIAL IREMA

Largo de S. Julião 12, 2.º—LISBOA—Telef. 21793

Sociedade Geral

para S. Vicente, Praia
e Bissau (via Leixões)

Em rectificação dos anuncios publicados
em 12 a 16 do corrente, avisam-se os Ex.ªs
Carregadores que o navio-motor «Alexan-
dre Silva» sai em 30 do corrente e rece-
berá carga nos dias 25, 26 e 27.

Trata-se:

em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551

no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

Pede-se a comutação da pena de morte em que foi condenado o general Tojo

TÓQUIO, 22.—Segundo informações autorizadas, foi hoje apresentado um pedido ao general MacArthur para que seja comutada a pena de morte proferida contra o general Hideki Tojo, antigo primeiro-ministro japonês, para prisão por toda a vida. Esse pedido é firmado por vários chefes das missões aliadas em Tóquio dos 11 países representados no tribunal internacional de guerra que condenou Tojo e outros chefes políticos.

Consta que o general MacArthur também recebeu um pedido para reduzir a pena de sete anos de prisão imposta ao antigo ministro dos Negócios Estrangeiros japonês, Shigemitsu. O tenente-general Kuzma Derjyanko, representante da Rússia no Conselho Interaliado do Japão, demorou-se a conversar com o general MacArthur mais de um quarto de hora depois dos outros chefes das missões aliadas terem abandonado a sala da reunião convocada para rever as sentenças. O representante soviético declarou que não recomendara qualquer modificação nestas sentenças e acrescentou que concordava com o ponto de vista da maior parte dos outros representantes aliados. O general MacArthur anunciou depois da reunião que a sua decisão final será conhecida no fim desta semana.—(Reuter).

Um ciclone paralisou

todo o movimento em Bombaim

BOMBAIM, 22.—Todo o sistema de transportes está paralisado, em consequência de um violento ciclone. O vento, atingindo a velocidade horária de 160 quilómetros, varreu durante mais de uma hora a cidade de Bombaim. Árvores arrancadas pelas raízes bloqueiam as estradas, os comboios suburbanos não podem circular e o serviço de eléctricos e de autocarros na cidade, paralisou completamente. Foi cancelada a partida de todos os navios. Faltou a corrente eléctrica devido à destruição dos cabos condutores em muitos pontos. O comércio, praticamente, também paralisou. A maior parte dos bancos, escritórios e estabelecimentos estão encerrados, visto que os empregados não puderam comparecer por falta de transportes.—(Reuter).

Descobriu-se na Austrália

uma tribo que nunca tinha sido vista por homens brancos

LONDRES, 22.—A emissora da Austrália anunciou que uma tribo de 50 indígenas, que nunca tinham sido vistos por homens brancos, foi agora encontrada no Norte da Austrália. Uma patrulha que encontrou esses indígenas estava em diligência na Terra de Arnhem. O oficial comandante da patrulha declara que esses indígenas têm um elevado sentido da moralidade. As suas cabanas são construídas com fortes defesas contra os crocodilos.—(Reuter).

18 MORTOS E 4 FERIDOS num jantar de casamento

CAIRO, 22.—Quando se celebrava um jantar de casamento na villa de Kafr el Dawar, ruiu uma casa de 4 andares, havendo 18 mortos e 4 feridos.—(France Presse).

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

CASACO DE PELES

O que de melhor se fabrica em França, a estrear, vende-se. Telefone 47561.

As eleições espanholas para os conselhos municipais não trouxeram surpresas

MADRID, 22.—O primeiro dia das eleições municipais, em que os eleitores chefes de família designaram o primeiro terço dos novos conselheiros municipais, não trouxe surpresas. Embora ainda não se conheçam os resultados pormenorizados, é possível desde já, segundo as indicações do ministro Blas Perez, dizer-se que participaram no escrutínio 65 % dos seis milhões de eleitores inscritos. Com raras excepções, a «lista oficial do regime» triunfou.

Como só os candidatos «aprovados» puderam apresentar-se à consulta popular, é difícil atribuir-lhe importância e carácter políticos. Aliás, toda a campanha de imprensa e de rádio que antecedeu as eleições insistiu no carácter apolítico e puramente administrativo do escrutínio.

Os resultados em Barcelona, Pamplona e Madrid, que ainda não se conhecem definitivamente, poderão eventualmente levar os observadores políticos a descortinar as tendências monárquicas, falangistas, católicas e tradicionalistas, mas não, decerto, quaisquer tendências de oposição ao regime. A segunda jornada das eleições municipais, em 28 do corrente, consagrada à designação do segundo terço dos conselheiros pelas organizações sindicais falangistas, não poderá deixar de reforçar o grupo dos eleitos «partidários do regime».—(F. P.).

Alguns resultados eleitorais

MADRID, 22.—O ministro do Interior, falando da fisionomia do conjunto do escrutínio espanhol, declarou à imprensa: «As eleições decorreram na maior calma. A participação à votação foi de cerca de 75 %, na província e em certas regiões, nomeadamente, em Bilbao e na Biscaia, 84 % dos eleitores foram às urnas. Em Barcelona, a participação foi de 70 % na cidade e de 75 % na província. Nas Astúrias, a percentagem de votantes foi de 63 % nos grandes aglomerados e de 65 % nos campos». O ministro citou o exemplo duma comuna da zona mineira onde 1164 eleitores se pronunciaram a favor da lista oficial e 410 a favor da lista independente.

«Em momento algum a Guarda Civil teve necessidade de intervir» acrescentou o ministro, que precisou que só houve um pequeno incidente em Yepes, na província de Toledo, onde foi partida uma urna.

O art.º 21.º foi aplicado numa série de aldeias onde o numero de candidatos correspondia ao dos lugares. Na província de Ciudad Real, foi aplicado o art.º 21.º em vinte e duas comunas; na de Avila, em 72 num total de 270; na de Segóvia, em 40 num total de 274; na de Valência, em 9 num total de 274; na de Palencia, em 46 num total de 250; na de Guadalajara, em 33 num total de 406; na de Huelva, em 14 num total de 80; em Cuenca, em 30 num total de 140; em Albacete, em 36 num total de 86; em Sevilla, em 2 num total de 101; em Salamanca, em 38, num total de 386; em Lacorogne, em 52 num total de 94; nas Astúrias, em 7 num total de 78; em Granada, em 13 num total de 200; em Cáceres, em 70 num total de 224; em Pontevedra, em 6 num total de 62;

em Cordova, em 21 num total de 75 e em Tarragona, em 15 num total de 101.

O ministro concluiu declarando que em toda a parte triunfou a lista do regime, com excepção da província de Navarra, onde foram eleitos dois conselheiros tradicionalistas independentes.—(France Presse).

Os comunistas chineses preparam-se para nova ofensiva

TIENTSI, 22.—Segundo uma informação recebida nesta cidade, as tropas comunistas chinesas preparam-se para uma nova ofensiva através da Grande Muralha, a fim de avançarem para o Sul, em numero cada vez maior, abandonando a sua táctica habitual de atacar e afastar-se.

Prevê-se que a batalha do Norte da China está prestes a entrar numa nova fase. As forças governamentais chinesas atacaram o exército comunista do general Lin Piao, a Leste de Tungchow, a cerca de 16 quilómetros de Pequim, obrigando-o a retirar para Sanhow, na Grande Muralha, a 160 quilómetros a nordeste. Nos círculos militares chineses supõe-se que este ataque é o prelúdio de uma ofensiva de grande envergadura nessa zona. O general Chiu Chung Ting, segundo-comandante da guarnição de Tientsin, declarou ontem que os comunistas dispõem agora de 300 aviões e estão a treinar aviadores em Harbin e Kiamudze, no Norte da Manchuria.—(Reuter).

A evacuação de europeus

XANGAI, 22.—Cerca de 150 americanos de Nanquim, Xangai e outras cidades ameaçadas pela guerra civil embarcaram hoje no transporte norte-americano «General Henry W. Butler», a fim de regressarem aos Estados Unidos. Entretanto, as autoridades de Xangai registaram e alojaram mais 350 evacuados que chegaram ontem do Norte da China no transporte «Cavalier». A maior parte dos refugiados, pertencentes a 26 nacionalidades, principalmente russos brancos e apátridas, trouxe consigo muito pouca bagagem. Tendo ouvido a notícia da evacuação apressadamente reuniram as coisas mais necessárias numa mala de viagem e abandonaram as suas casas. Declararam ter sido impossível vender qualquer coisa, dado o pequeno prazo para a partida. Além disso, artigos de mobiliário e automóveis não encontravam comprador. Cerca de 100 dos evacuados são padres católicos, freiras e legionários. O registo de judeus que desejam seguir para a Palestina continua por mais três dias. Já foram recebidos mais de 5.000 pedidos.—(Reuter).

Proclama-se a necessidade de uma aliança militar defensiva contra a Rússia

CINCINNATI, (OHIO), 22.—A Federação Americana do Trabalho proclamou a necessidade de uma aliança militar defensiva entre todos os países amigos contra a Rússia Soviética. Esta recomendação será discutida hoje no Congresso das Federações Americanas. Não se espera oposição a essa proposta. A comissão das relações internacionais da Federação do Trabalho apresentou um programa de política externa «destinado não só a evitar a guerra, pelo menos por muitos anos, mas a proporcionar uma base sólida para a paz definitiva».

Quanto à aliança militar a proposta diz: «Os Estados Unidos devem concluir todas as medidas defensivas e proporcionar armas aos países amigos firmando com eles uma aliança militar defensiva contra a agressão totalitária que possa ameaçar os países da Europa, da Ásia ou de qualquer outra parte do Mundo». A comissão, que é presidida por Matthew Woll, de Nova York, rejeitou a ideia de uma «missão a Moscovo». Em vez de semelhante iniciativa, defendeu a ideia de reforçar a organização das Nações Unidas de forma a não poderem surgir novas ameaças da parte da Rússia aos Estados Unidos e às outras grandes potências.—(Reuter).

A situação na Venezuela

Informações contraditórias

NOVA YORK, 22.—Passageiros que chegaram de avião vindos de Caracas, capital da Venezuela, declaram que ouviram tiroteio nas ruas da cidade na noite de sexta-feira. Em Washington, o embaixador da Venezuela, Gohzalo Carnevali, declarou que recebera um telegrama da capital da Venezuela dizendo que a situação em todo o país estava normalizada. O embaixador acrescentou que essa informação indicava que o Governo domina completamente a situação. Um telegrama do correspondente da Reuter em Caracas dizia ontem que a crise política se mantinha depois de ter sido estabelecida a censura, persistindo os boatos de «anormalidade de situação durante os últimos dias».—(R.).

Terminou a greve

a bordo do «Queen Elizabeth»

SOUTHAMPTON, 22.—A greve dos tripulantes do paquete «Queen Elizabeth» terminou hoje. Os grevistas e a companhia concordaram em que o paquete seguisse só para Nova York. O acordo prevê que não haverá represálias contra os grevistas, se estes regressarem ao trabalho imediatamente. Espera-se que ao meio dia de hoje os serviços de bordo estejam normalizados. A greve principiou no sábado quando uma terça parte dos tripulantes abandonou o navio por se recusarem a dirigir-se ao porto de Nova York ou de Halifax, onde os estivadores estão em greve.—(Reuter).

A questão da Palestina

(Continuação da 1.ª pág.)

O delegado soviético, Simeon C. Tsarapkin, anunciou então que a União Soviética rejeitava definitivamente as propostas do falecido conde Benardotte quanto à Palestina. A comissão interrompeu os trabalhos depois do discurso do delegado russo. Esta tarde devem falar os representantes do Governo provisório de Israel e da Suprema Comissão Árabe.—(R.).

Tapetes Persas

LIQUIDAÇÃO COM SENSÍVEIS DESCONTOS

JAYME P. ESTEVES, LDA.

Rua dos Sapateiros, 159, 1.º

Telefone 25722

ESTOLAS DE RAPOSAS

Os mais lindos modelos em Argentées, Platinadas, White-Face, Green-lândias, Azuis e Argentées Gris. Consulte os nossos preços.

FABRICA DE PELES RIO JAMOR, L.ª

Rua Santa Justa, 75, 2.º—Telef. 21732

PELES DAVID KIT

O maior e mais fino sortido

Av. Conde Valbom, 18-1.º-D.—Tel. 48089